









# NOÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## A SESSÃO DO SENADO

**RIO, 1 ("Correio")** — No expediente do Senado, o sr. Camilo Medeiros proferiu um discurso contra o regime presidencialista, em favor do parlamentarismo, envolvendo nos debates os srs. Salgado Filho, Flávio Gomes, Artur Santos, Andrade Ramos, Melo Viana, João Vilas Boas e Pereira de Sousa. Passando-se à ordem do dia, a sessão foi suspensa por motivo de falta de quórum. A sessão foi retomada às 14 horas, quando o sr. Artur Santos desfilou uma proposta de emenda à Constituição, de autoria do sr. Artur Santos, tendente a alterar a forma de eleição do presidente da República, para ser feita pelo voto popular, em vez de ser feita pelo voto dos membros do Congresso Nacional. A proposta foi rejeitada por falta de quórum.

Na mesma ordem, o sr. João Vilas Boas combateu o requerimento de urgência para o projeto que concede 10 anos para o "sweepstakes" do Jockey Club Brasileiro. Defendido, porém, pelo sr. Melo Viana, e submetido a votos, foi o mesmo aprovado.

E o resto da ordem do dia foi aprovado. Anunciado o projeto da criação da Colônia Federal em Fernando de Noronha, no Estado de São Paulo, o sr. João Vilas Boas estranhou que a iniciativa não partisse do presidente da República, de vez que a sua criação é útil e necessária aos interesses comuns de São Paulo e do Tesouro Nacional. E o projeto ainda hoje não foi aprovado por falta de "quórum".

### Novamente em foco o problema da banha

**RIO, 1 (Asapress)** — A partir de hoje, voltará a vigorar os preços anteriores à safra da banha, conforme portaria da CCB, que estabelece os preços para a safra e entre-safra, sendo o período desta última, a 30 de novembro a 31 de maio. O comércio do ramo reivindicará a manutenção das condições da entre-safra, alegando a escassez do produto, sendo essa pretensão negada pela CCB. De acordo com um compromisso com os industriais gaúchos, 15 mil caixas de banha serão enviadas mensalmente para o abastecimento do mercado paulista. Prevê-se diante da resolução da CCB o desaparecimento do produto dos armazéns, repetindo-se a conhecida e gananciosa manobra dos comerciantes inescrupulosos.

**Medidas para facilitar o turismo**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Realizou-se ontem, na Confederação do Comércio, uma reunião para estudar a concessão de facilidades aos turistas.

Os srs. Moacir Figueiredo e Lauro Muller comunicaram que o Ministério das Relações Exteriores estuda a possibilidade de dar visto por 30 dias aos turistas desembarcados no país, os quais não necessitam, dessa forma, de ser identificados pelo Serviço de Estrangeiros da Polícia. O visto seria aplicado com carimbo especial e mediante a lista de passaportes.

**Navios do Loide que serão retirados do serviço ativo**  
**RIO, 1 (Asapress)** — A direção do "Loide" acaba de designar uma comissão para proceder uma vistoria nos barcos velhos "Camambá", "Oeste Lloyd" e "Iamarati", para se dar a respectiva baixa, sendo, em seguida, solicitada sua venda ao Ministério da Viação, por concorrência pública.

Outros navios, inclusive o "Pedro II", "Felipe Camarão", "Henrique Dias" e "Murtinho", terão, dentro em breve, o mesmo destino.

A reportagem foi informada de que a superintendência comercial do Lloyd Brasileiro enviou uma exposição de motivos ao sr. Santiago Dantas, diretor da empresa, no sentido de serem adquiridos 20 navios, do tipo "Cimavivo" e 10 do tipo "Liberty".

### NA CAMARA FEDERAL

## Debatido o projeto que entrega a exploração da Loteria Federal a órgãos do poder publico

### Apreciada pela Comissão de Finanças a proposta orçamentaria da União para 1951

**RIO, 1 ("Correio")** — No expediente da Câmara, o sr. Maciel Castro fez o recrológico do médico paulista Alcindo Ribeiro Conrado, e o mesmo procedeu em relação ao coronel Costa Cabral, falecido na Itália, na chefia dos peregrinos brasileiros, o sr. Medeiros Neto. Sobre o concurso de provas do Dasp, para preenchimento de cargos técnicos no Ministério da Agricultura, falou o sr. Vasconcelos Costa. Leu ele telegrama de deputados mineiros secundando o apelo do Senado em favor da suspensão desses concursos até a aplicação da lei que está em andamento no Congresso e que dá preferência a concurso de títulos. O sr. Benjamim Parah leu um telegrama da Comissão Central de Regulamentação da Profissão de Economista, apelando no sentido de ser rejeitada pela Câmara a emenda do Senado ao projeto que regula a referida profissão. O sr. Pedro Junior pediu informações ao Ministério do Trabalho sobre o início de operações imobiliárias no interior do país, pela Fundação da Casa Popular. O sr. João Cordeiro apresentou um memorial de oficiais do Exército contendo sugestões para a futura definitiva do Código de Ventos e Vantagens.

Em seguida, o sr. José Augusto continuou o seu discurso anterior sobre os problemas econômicos do país, concluindo por apresentar um projeto de lei amparando os operários da indústria do sal. O sr. Ernesto Gaspar acusou o governo do Paraná de abandonar o Instituto de Química do Estado, depois do que o sr. Lauro Lopes esclareceu estar em andamento um projeto de desapropriação de imóvel, em Curitiba, para servir de sede ao referido Instituto, o que provava que o governador paranaense estava encarecendo seriamente o assunto.

O sr. Mourão Vieira voltou a falar sobre a luta amazônica e o sr. Café Filho deu conhecimento à Casa de uma carta do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

**COMISSÃO DE FINANÇAS**  
Na Comissão de Finanças, o sr. Horácio Lafer fez uma exposição sobre a proposta orçamentária da União para 1951. Não obstante manifestar-se favoravelmente à sua conversão em projeto de lei, o sr. Lafer não se pronunciou sobre a proposta de entrega da exploração da loteria federal a órgãos do poder público, não a preferindo a exploração pública, nem a exploração privada. O sr. Lafer afirmou que a exploração da loteria federal por parte de particulares não seria uma solução, pois a loteria federal é uma instituição pública, e a exploração por particulares seria uma exploração privada. O sr. Lafer afirmou que a exploração da loteria federal por particulares seria uma exploração privada, e não uma exploração pública. O sr. Lafer afirmou que a exploração da loteria federal por particulares seria uma exploração privada, e não uma exploração pública.

### DARA' UMA ENTREVISTA ASSIM PROXIMAS HORAS

## Canrobert esclarecerá definitivamente sua opinião sobre a candidatura Vargas

**REAFIRMARIA QUE SEJA QUAL FOR O ELEITO DEVERA' SER EMPOSSADO — VOLTA-SE PARA O CANDIDATO UNICO O EX-DITADOR — NÃO SERA' ADIADA A CONVENÇÃO PESSEDESTA**

**RIO, 1 ("Correio")** — Acabamos de ser informados, em fonte reconhecida idônea, que o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, esclarecerá em entrevista a ser concedida nestas próximas horas, o sentido exato das suas declarações, que tanta agitação vêm causando nos meios políticos. Acrescentou o nosso informante que o titular da Guerra reiterará as suas primeiras afirmações de que seja qual for o candidato eleito nas eleições de 1950, deverá ser empossado pelo poder competente.

**"CANROBERT OPINOU COMO GENERAL E NÃO COMO MINISTRO"**

**RIO, 1 ("Correio")** — Continua-se a se perguntar no Rio: "Que fez, afinal, o ministro da Guerra, ou o general Canrobert Pereira da Costa?" "Foi o general" — respondeu para a reportagem o senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro. Ele já esclareceu o que houve — tornou a explicar o senador: Procurado pelo sr. Amaral Peixoto e naturalmente interpelado sobre a candidatura do sr. Getúlio, ele emitiu uma opinião pessoal. Daí não se pode inferir que houvesse impugnado a candidatura do chefe do P. T. B., o que seria um absurdo. O patriotismo e alto senso de suas responsabilidades do general Canrobert usou de uma franqueza muito natural, do ponto de vista da situação brasileira.

**CHEGADA DOS GAUCHOS**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Afinal, está fixada a hora da chegada dos gaúchos na tarde de amanhã, por volta das 16.30 horas, em avião da Panair. A delegação será chefiada pelo sr. Saturnino Vanzetti, ficando os "cracks" hospedados no Vasco da Gama, enquanto os dirigentes tomarão aposentos no City Hotel. Não virão com os súlitos os "cracks" Sérgio e Clarel, sem dúvida duas das maiores atrações.

**Em greve os acadêmicos de engenharia**  
**RIO, 1 (Asapress)** — O caso de transferência de alunos de outras escolas para as escolas de Engenharia, serviu de motivo para a greve dos estudantes desta capital. O diretor de um desses estabelecimentos de ensino superior, declarou: "A lei faculta aos alunos que são servidores públicos, a transferência. É possível que todos os funcionários e sobretudo os que são extranumerários e transferidos para o Rio e que também são alunos de outras escolas de engenharia no Estado, obtenham transferência por favor ou de caso pensado. Mas como remediar a situação? Só modificando a lei. Já tive ensaio de me entender com o governo".

**Ameaçados de apreensão os automóveis importados como bagagem**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Nova notícia desagradável vem dominar o mundo importador de automóveis. Todos receberam os seus cartões que foram trazidos como bagagem e estão ameaçados de apreensão, pois, por determinação da Justiça, todos os veículos retirados deverão ser apreendidos.

**Interessados os médicos no caso da senhora que deu à luz 5 filhos em 6 meses**  
**SALVADOR, 1 (Asapress)** — A Sociedade de Medicina da Bahia vai reunir-se para estudar o caso de absoluta interesse do caso de Maria Lima, que deu à luz cinco filhos, no espaço de poucos meses. Trata-se de um caso de super-fecundação, raríssimo e a terceira nessa ordem registrada pela Medicina. A mulher teve o primeiro filho que morreu. Depois, mais três, que também morreram, e finalmente o quinto que sobreviveu.

**Dispensados de votar os maiores de 65 anos**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Esclareceu-se que o cidadão maior de 65 anos de idade, em face da lei, não é obrigado a votar e tão pouco poderá ser designado para mesário ou ocupar qualquer outra função no próximo pleito eleitoral de outubro.

**Lily Pons cantará no Municipal do Rio**  
**RIO, 1 (Asapress)** — O prof. Castro Filho, diretor do Teatro Municipal, informou à reportagem que convidou Lily Pons para cantar este ano entre nós, devendo a conhecida artista chegar ao Rio dentro de breves dias.

**Concluído o inquerito para revisão do salário mínimo**  
**RIO, 1 (Asapress)** — O sr. José Astolfo Amorim, chefe da Previdência Social, efetuou ontem a entrega do material que contém o resultado do inquerito censitário e a proposta da revisão do salário mínimo aos presidentes das comissões dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

**Instalação da Comarca de Pompéia**  
Realiza-se no dia 4, solenemente, a instalação da nova comarca de Pompéia.

**NO PALACETE PRATES**  
**REUNIU-SE A COMISSÃO DE JUSTIÇA**

**Deu parecer favorável sobre dois projetos de lei**  
A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem, a tarde, sua reunião semanal, sob a presidência do sr. Assunção Ladeira.

Dos projetos de lei relatados pelo sr. Brasil Bandeira, dois foram pareceres favoráveis. O primeiro é de autoria do sr. Cunha Matos e autoriza a Prefeitura a reedificar, anualmente, obras de reconhecido valor cultural, de preferência aquelas cujos direitos autorais tenham caído no domínio público, para a venda pelo preço de custo, sem acréscimo, ao povo. Anualmente, o executivo receberá duas ou mais obras nasquelas condições.

O segundo projeto é de autoria do sr. Marcos Melega e determina a criação de uma comissão de estudos para a construção de uma casa de cultura, a ser construída em uma das ruas da capital.

**PROJETOS DE LEI ENVIADOS A' PREFEITURA**  
Foram encaminhados à Prefeitura, para receber informações o projeto de lei que autoriza desproporções que se fizerem necessárias para o prolongamento da rua Evangelista de Souza até à rua da Penha e o que determina sejam adaptados os abrigos de bondes e ônibus para a instalação de telefones públicos. Deixou de ser apreciado o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um túnel que, saindo da av. Anhangabau, passe por baixo do largo de São Bento e atinja a rua 25 de Março. O departamento de Urbanismo da Prefeitura informou que esse túnel não tem utilidade viária e que as administrações anteriores permitiram a construção de grandes edifícios cujas fundações atingiram seu eventual traçado.

**INQUERITO PARA APURAR O "CAMBIO-NEGRO" DA CARNE**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Ainda sobre o caso da carne, noticiamos que os comerciantes não confessam de que gratificações a polícia porque estariam sujeitos a processo. Tornar-se-iam, assim, reus confessos de suborno, havendo ainda o receio de vindicta, por parte dos policiais. Diz-se que o general Lima Camara enviou uma carta ao sr. Gama Filho solicitando sua colaboração para o caso da carne, noticiamos que o inquerito, podendo aquelele veredor, se quiser, abrir mão de suas imunidades e depor, sendo de mais decisiva sua colaboração se apresentar à polícia as declarações que tem em seu poder, firmadas por aqueles e confirmadas por aqueles que davam dinheiro à polícia. O delegado Paula Pinto declarou à reportagem que o inquerito foi solicitado por ele, tendo afixado o chefe de serviço incumbido da fiscalização dos açougues, a fim de deixar à vontade a comissão de inquerito. Não há razão para se afastar tanto mais de mais de 10 dias devem ser concluídas as conclusões do mesmo inquerito.

**Preso o advogado por furtar livros**  
**RIO, 1 (Asapress)** — Com ofício do Ministério da Fazenda, foi apresentado preso, à delegacia do 5.º distrito, o advogado Abelardo Gomes, por ter furtado livros de direito, pertencentes à Biblioteca do Ministério. O primeiro foi furtado pelo guarda do Ministério, Celso Bar, que o surpreendeu ao sair sobressaltado, rumo ao Ministério. O mesmo ofício foi apresentado ao delegado Lafaela Pereira Gomes, por recar sobre ele suspeitas de ter cortado e furtado folhas de alguns livros, quando fazia consultas na mesma biblioteca.

**Partido Republicano**  
**VISITA**  
Esteve ontem na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, para hipotecar sua solidariedade o sr. Francisco Ribeiro Sampaio, professor catedrático da cadeira de português do Ginásio Estadual de Campinas. Recebido pelo presidente sr. Raul Medeiros, e pelos srs. Francisco Glycerio de Freitas e Amadeu Mendes, respectivamente, membros da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo, o ilustre visitante manteve com os mesmos longa e cordial palestra.

**CRITICA DE MUSICA DO "CORREIO PAULISTANO"**  
Conforme deve ter o leitor observado, assumiu, há dias, a coluna de música deste jornal, I. Mello, assinatura por certo familiar ao leitor, merecedor de frequente colaboração em outros órgãos da capital. A segurança dos artigos já estampados indica o certo da designação do "Correio Paulistano" quando convidou, para resenhar a Inah de Mello, destacada musicista paulista.

Antiga aluna de d. Vitoria Serva Pimenta, com o falecimento desta ilustre educadora prestou exames para o último ano do Curso de piano e musica do Instituto Musical de São Paulo, diplomando-se com distinção em todas as cadeiras. Aparentou duas teses: "A musica como fator educativo" e "Estudo Musical". Ultimamente, tem feito estudos de aperfeiçoamento com o prof. José Klilas.

Voltada para a musica por temperamento e autentica vocação, I. de Mello, por certo, desempenhará as suas novas funções no "Correio Paulistano" com o mesmo empenho e devotamento que vem demonstrando nos seus estudos musicais da arte de Beethoven e Villalobos.

**NO PALACIO 9 DE JULHO**  
**Ao impugnar a ata da sessão anterior, o sr. Paula Lima decreta o encerramento dos trabalhos**

**Protestou o primeiro secretario contra a aprovação de um projeto que beneficia funcionarios da Assembléia — Integra da materia — Não pôde ser votada a ordem do dia**

Presidência pelo sr. Nelson Fernandes, a 57.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa, foi aberta às 14.30 horas. Não havendo numero, foi inicialmente lido o expediente.

**IMPUGNAÇÃO A' ATA**  
Lida a ata da sessão anterior, pede a palavra, pela ordem, o sr. Vicente de Paula Lima.

Diz o deputado uenista que, na conformidade da ata, na sessão anterior foi apresentado à consideração do plenário, sendo aprovado, um projeto de resolução, assinado pelo sr. Nelson Fernandes, Henriques Richetti e Oliveira Matias, transferindo cargos de funcionarios da Assembléia e elevando padrões.

Como membro que é da mesa, onde ocupa o cargo de primeiro secretario, estranhou que dita materia houvesse sido levada em consideração, sem a sua assinatura.

O fato não se justificava, porquanto — declara — esteve presente aos trabalhos desde seu início, permanecendo na Casa depois de encerrados os trabalhos.

Ponderou que a materia não espelha o ponto de vista da mesa, devendo, consequentemente, ser declarada invalida. Reconhecia que os beneficiados pelo referido projeto, eram merecedores da regalia votada, porém achava contradição que tal medida fosse tomada exatamente quando uma comissão especial fora nomeada para promover a geral reestruturação do funcionalismo da Casa.

Essa comissão, diz o deputado Paula Lima, é por ele presidida. Ou se tratava de desrespeito à sua pessoa, ou então, agia isoladamente a mesa, quando bem entendia.

Levantou então sua impugnação à ata, reafirmando seu ponto de vista de que a materia não podia ser considerada de iniciativa da mesa.

A sr. Conceição Santamaría fala a seguir, dizendo que, apesar de procurado na hora da apresentação do supradito projeto, não estava o sr. Paula Lima presente.

Convinha em que a assinatura do deputado uenista era perfeitamente dispensável.

O sr. Henrique Richetti diz que, ao assinar o projeto de resolução, fora identificado de que o sr. Paula Lima estava ausente da Casa.

**EXPLICAÇÃO DA MESA**  
Cabe então ao presidente explicar a posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

Levantou o sr. Paula Lima nova questão de ordem, considerando que, se era regimental a audiencia da mesa, todos os membros que dela fazem parte tinham o direito de opinar.

Impossibilidade de responder, no momento, a mesa reservou-se para fazê-lo depois.

Usa da palavra a seguir o sr. Pereira Lopes. O líder uenista pondera ser taxativo o regimento interno, quando disciplinando a aplicação da posição da mesa, ante o incidente. Informa que, ao ser consultado, assinou a materia, assinando, adiante de seu nome, a palavra "presidente". Isso equivalia a um parecer favorável. Ademais, julgava que os quatro funcionarios beneficiados deviam ser reestruturados com a urgencia solicitada.

# BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL CONVITE

Vindo o eminente candidato ao governo de São Paulo, eng. Prestes Maia, fazer uma visita ao "Correio Paulistano" e à sede do Partido Republicano, no próximo dia 5 do corrente, às 20.30 horas, a Comissão Coordenadora convida todos os membros dos diretórios distritais e demais correligionários a comparecerem na lista e candidato.

**COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL**  
Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

**DIRETORIO DE ATIBAIA**  
Em reunião realizada no dia 28 do mês p. passado, o Diretorio Municipal de Atibaia, prestando uma justa homenagem ao ilustre dr. Zeferino Alves do Amaral, membro do Conselho Consultivo da Comissão Diretora, resolveu aclamar-lo seu presidente de honra. A Comissão Diretora tomou conhecimento dessa deliberação e felicitou o Diretorio por esse ato de inteira justiça.

**RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS**  
A Comissão Diretora, em sua ultima reunião ordinaria, reconheceu os seguintes diretórios distritais:

**DIRETORIO DA BARRA FUNDA**  
Presidente, dr. Silvano Wendel; vice-presidente, dr. Dandalo Crippa; secretario-geral, dr. Arnaldo Minghini; 1.º secretario, Julio Saturni; 2.º secretario, Abramo Sberghieri; 1.º tesoureiro, Mario Flinto; 2.º tesoureiro, Pablo Crippa; Valdomiro Santos, Edmal Tavares e Alvaro Pereira das Neves, membros.

**DIRETORIO DE JABAQUARA**  
Presidente, dr. Orlando Chapetta; 1.º vice-presidente, Vicente Pereira; 2.º vice-presidente, Osvaldo de Oliveira; secretario geral, Geraldo Antonio Prado; 1.º secretario, Sebastião Theobaldo Ferreira; 2.º secretario, Miguel Caraciolo; 1.º tesoureiro, Luiz Bisordi; 2.º tesoureiro, Simplicio Theobaldo Ferreira. Conselheiros: Aroldo Saldaña Faria; Antonio Santana, Lacinia Steil, José Marçilio da Oliveira Campos e Mario Martins.

**DIRETORIO DA SAUDE**  
Presidente, Antonio F. Juliãelli; 1.º vice-presidente, Luiz Xavier de Mendonça; 2.º vice-presidente, Nicola Marino; secretario geral, dr. Ricardo Leite Junior; secretario, dr. Aurelio Faria Maciel; 1.º tesoureiro, Antonio Ramo; 2.º tesoureiro, Elio Xavier de Mendonça; capitão Benedito Serpa, dr. Paulo Vilhena de Moraes, Ary Costa, Sebastião Martins, major Miguel Gouveia Franco, Antonio de Mattos e Avelino Ribeiro, membros.

**SUB-DIRETORIO DE HELIOPOLIS**  
Presidente, Breno Mello Valente; vice-presidente, Roberto Burns Sim; 1.º secretario, Lauro Mello Valente; 2.º secretario, Roger Young Sim; 1.º tesoureiro, Trento Pelici; 2.º tesoureiro, Paulo Mello Valente.

**ALISTAMENTO ELEITORAL**  
Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país, os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo que que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exhibir a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanas — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva; Vila Nova Condição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

**PARTIDO REPUBLICANO**  
SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar  
COMISSÃO DIRETORA  
Raul da Rocha Medeiros — Presidente  
João Sampaio — Vice-presidente  
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario  
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro  
Alberto V'hately  
Altino Arantes  
Antonio Carlos de Sales Filho  
Candido Motta Filho  
Decio de Queiroz Telles  
Francisco Glycerio de Freitas  
José Soares Hungria  
Olegario de Camargo  
Roberto dos Santos Moreira  
Valdomiro Lobo da Costa

**REUNIOES ORDINARIAS**  
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

**EXPEDIENTE**  
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

**DIRETORIO NACIONAL**  
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-3231 — Rio de Janeiro.







## A PROPOSTO DE BRIAND

FRANCISCO PATI

Berthe Cerny terá sido a única mulher na vida de Aristides Briand?

O estadista francês, Prêmio Nobel da Paz, morreu solteiro. Um dia, após uma conferência de política internacional, perguntou-lhe Lloyd George: "Por que o senhor não se casou?"

— Porque ele respondeu: "Porque ainda não encontrei. Não encontrei o que? Provavelmente a 'alma-irmã', como se diz por aí. O poeta Martin Fontes escreveu que "Deus cria as almas aos pares". Depois solta-as na terra, uma sentença da outra e não então à sua procura. Procura, procura, procura, mas não sempre a encontra. Encontrando-a, dá-se novamente a aproximação. É a hora de amor. Dizendo, então, como disse, em resposta ao seu colega inglês, q-á ainda não se encontra, confesso Briand a pertinência do símbolo poético.

Berthe Cerny não era talvez uma alma-irmã. Devia ser parente próxima, apenas.

Não sei se chegou a ser publicado o livro que o advogado e escritor francês sr. Raymond Masse, contratado, em 1925, pelo editor Bernard Grasset, em Paris. O livro era sobre Briand e chamava-se simplesmente "Briand". Recebendo os originais, Bernard Grasset, que além de editor era também autor, recusou-se a publicá-lo, visto como o escritor não se delinha seguir a porta da escola do grande político, "apostolo da paz". Devassava intimidades. Sugeriu-se então um arbitramento. Os árbitros eram os srs. Alfred Valette e Magog, com assistência de dois advogados, Haguenauer e Hamel. Os árbitros não conseguiram chegar a um acordo. Resolviam, por vez, submeter-se ao veredicto de um terceiro. Foi por eles, de comum acordo, escolhido o historiador sr. Georges Lecomte.

Aristides Briand teve conhecimento dessa verdadeira batalha editorial. Dizem que a comento nestes termos:

— Logo eu, apostolo da paz, a servir de pretexto para uma guerra... Que ironia!

Um ano mais tarde publicava-se em Paris a obra de Alfred Aubert, "Briand", — o político, o orador, o homem. O escritor Aristide Martin du Gard acolheu-a como uma iniciativa honesta e brilhante, digna de ser lida. "Mas tarde ou mais cedo", disse o antigo diretor de "Les Nouvelles" — haveremos de

ler sobre esse assunto um grande número de livros, desde o livro de tópicos a biografia mais ou menos romancada". Briand faleceu em março de 1932, em Paris, em junho de 1932, e os seus livros, a bibliografia sobre o grande parlamentar não aumentou muito. "Um grande amor de Briand", publicado agora pelo sr. Saint-Georges de Bouhélier, focalla apenas um amor de grande político. Nem sempre um amor é uma vida. Nem sempre uma vida se resume num amor. Briand teve muitas vezes fundar a Confederação dos Estados europeus, como medida preliminar indispensável à paz perpetua entre os povos.

Costumava dizer: — O que existe de tragico em meu destino é que eu quero a paz e não estamos lá vespas da guerra.

Então, seriamente convencido de que era um dos estílos da paz europeia:

— Que será da paz depois da minha morte?

Morreu em 25. A guerra veio, de fato, em 29. — e a guerra! Briand fora excomungado pela Igreja Católica, por ter votado a "lei da separação", em França. Nos últimos anos de sua vida, entretanto, eram excelentes as suas relações com o clero parisiense, com o arcebispo de Paris, com o papa. Justificava-se:

— A paz religiosa é também uma paz.

O "apostolo da paz" vivia, politicamente, no meio da guerra. Sua carreira política, cheia de altos e baixos, nem sempre notada pela fidelidade aos princípios, caracterizou-se por um permanente estado de luta. Socialista no início da carreira, abandonou o partido e a sua ideologia, tendo sido obrigado, por provocação de Jaurès, a explicar em público semelhante atitude. No dia marcado para a reunião de explicação, o ambiente mostrava-se agitado. Assim que ele apareceu, estrugiram vozes. Ouviram-se improperios. A multidão agredia-o com os olhos, com as palavras, com os gestos, com os sorrisos de escárnio. Briand, impassível. De repente, porém, percebeu que a onda de indignação começava a dar provas de fadiga. Esperou. Esperou. Quando o silêncio se restabeleceu, desafiou a assistência com o olhar, de braços cruzados.

Com a sua voz admirável, voz de grande orador, exclamou: — Sim, cidadãos, e renegado sou eu!

E ninguém teve coragem de interrompê-lo.

## MENTALIDADES E ATITUDES

Convém insistir numa diferença já por nós estabelecida, em comentário ao problema político interno: enquanto o sr. Prestes Maia procura conquistar o eleitorado, os seus competidores, ainda metidos no casulo, tentam apenas conquistar a proteção dos chefes partidários.

Até agora, com efeito, só apareceu na arena, em oposição ao candidato do povo, o chefe do PTN. O nome do sr. presidente da Assembléia Legislativa, apesar de indicado por um número apreciável de diretores municipais do seu partido, tem de ser, ainda, submetido ao exame da Convenção, a realizar-se em breve. Nos círculos governamentais, vários são os candidatos. Nenhum deles, entretanto, teve a coragem de sair à luta contra a vontade do chefe. Este é, afinal das contas, o homem do dinheiro. Uma eleição custa muito dinheiro e um candidato situacionista (ou peritente ao partido situacionista) não se sujeita a viajar de trem ou de ônibus intermunicipal. Tem de viajar, no mínimo, em trem especial, com banda de música, fotógrafos e rojões.

O sr. Prestes Maia foi indicado aos partidos no primeiro semestre do ano passado. Desde então não conheceu descanso. Não tendo tido a lembrança, quando passou pela Prefeitura, de comprar aviões e fazer proselitismo, e sendo um homem habituado ao trabalho, aproveitou os fins-de-semana para visitar São Paulo.

Cada visita, já o dissemos, assume as proporções de uma festa cívica. Apesar de sua grande cultura exprime-se com simplicidade e não precisa falar em termos de giria para fazer-se entender. Sem teatralidade, sem exibicionismos pueris, sem alardear bens de fortuna, oferece-se para examinar com os eleitores os problemas locais das cidades paulistas. Os comícios em que toma

parte transformam-se em verdadeiras sabatinas sobre política administrativa. Graças à sua erudição e à sua experiência, tem levado a todas as consciências, em linguagem acessível, a convicção de que administração não é malabarismo. Não se governa um Estado como o nosso a passes de magia. Os problemas exigem soluções apropriadas, oportunas e definitivas.

Em um ano de campanha eleitoral teve o ilustre homem público oportunidade de tornar conhecidas suas idéias sobre administração e economia, sobre educação e higiene, sobre vias de comunicação e transportes. Não existe um único setor da complexa vida administrativa do Estado que já não lhe tenha merecido exame demorado e atento. São Paulo é hoje, sob esse aspecto, um tema inexgotável: "Mas não venho aqui inventar as nossas mazelas e tristezas", disse o sr. Prestes Maia, falando à Convenção da UDN, em São Paulo. — Um Vieira, um Diogo do Couto, para tanto não bastariam".

Devido à mentalidade messiânica predominante no partido situacionista, este apresentará candidato. Devia tê-lo apresentado em janeiro. Como, porém, o situacionismo paulista, tudo existe em função dos cambalachos, a solução do problema reginola depende da solução ao problema nacional. A preocupação do negócio, tão característica da referência, retarda a escolha do novo titular. Não se quer saber se este será capaz de exercer o cargo com dignidade e competência; se tem qualidades para isso; se oferece, pelo seu passado político, pelas suas virtudes de cidadão, garantias de fidelidade para o povo. Isso não importa. Quer-se apenas um homem de espírito acomodaticio, que continue no governo a política de vinganças deflagrada em março de 47, e, sobretudo, que seja, a respeito de

irregularidades e abusos já cometidos, uma pedra tumular.

Não nos cansamos de chamar a atenção dos leitores para a diferença de mentalidade e de atitudes.

O sr. Prestes Maia foi sugerido aos partidos pelo povo. O candidato que surgir das vigílias políticas do oficialismo será imposto ao povo por efeito de alianças eleitorais de última hora. Seu programa, se se der ao trabalho de enunciar-lo, será o das camarálias que o indicarem. Admitindo que o seja até o fim do corrente mês, contará unicamente com o prazo de três meses para entrar em contato com o eleitorado, expor-lhe as idéias e os títulos com que se apresenta para conquistar-lhe o voto. Apoiado, aliás, pelos Campos Eliseos, atirar-se-á à luta convencido, provavelmente, de que "governo é governo" e de que, com dinheiro às mãos, não existem barreiras, nem de ordem material, nem de ordem moral.

Na importante jornada cívica de domingo último em Itapetininga disse o presidente do Partido Republicano em São Paulo que o sr. Prestes Maia "é um nome consagrado pela consciência cívica dos paulistas e apontado pela voz do povo, que é a voz de Deus, já por seus predicados de caráter e de inteligência, já pelas demonstrações de sua capacidade administrativa, e, marcadamente, pela sua independência em relação aos partidos, como o mais recomendado para receber essa alta investidura, nas circunstâncias atuais de extrema divisão política do Estado".

A escolha do candidato é no seio do partido oficial uma questão de legítima-defesa; a vitória do sr. Prestes Maia é um imperativo da consciência cívica dos paulistas. Na integridade moral do ex-prefeito da capital vemos refletida a grande tradição política do nosso Estado.

## APELO AO BOM SENSO

M. PAULO FILHO

Está provado que cada vez é menor o interesse dos Estados Unidos pelos países da chamada América Latina. Depois da segunda grande guerra, então, a indiferença norte-americana aind-é mais acentuada. Não a in- deiram no Plano Marshall, sem- bora até da África do Sul se lem- brassem.

Quando ao Brasil, em particu- lar, agravaram uma situação que já era profundamente antipática. Em verdade, além de fornecerem bilhões de dólares para o desenvol- vimento das regiões africanas, ditas atrasadas e incultas, cuja finalidade é aumentar a produ- ção de matérias-primas e de ar- tigos alimentícios, no que, eviden- temente, se vão estabelecer, de futuro, largos e consistentes mer- cados a competir conosco, os norte-americanos possibilitam e facilitam aos africanos meios de transporte, garantindo-lhes, pelas condições de preços baixíssimas, o consumo rápido e seguro.

Do Plano, nasceu o famoso Banco Internacional de Reconstru- ção e Fomento, padrinho bom da Europa e da África, padra- to mau da América do Sul. De maio de 1947 a dezembro de 1949, o Banco concedeu empréstimos no total de 744 milhões de dóla- res. Destes, 557 destinaram-se à Europa, esta já beneficiada pe- los bilhões do Plano e 187 foca- ram na zona do mundo a que o presidente Truman designou de "países atrasados".

Para não dizer "botocudos" e "estupidos". O Brasil sempre arranjava um adiantamento para a Light, empresa canadense, com acionistas nos Estados Unidos, e mais alguma coisa para certos empreendimentos de caráter mi-údo. Quase nada representam em face do ouro de Tio Sam drenado para os Balcãs, para a Gre- cia e para as terras de sul-africano. Tivemos, não há dúvida, a Missão Abnck. Voto ver e ouvir.

Depois, contudo, Mas contou para nós desmentar. O seu relatório de viagem não in- duciu a nenhuma esperança de qualquer ajuda dos Estados Uni- dos em consequência da sua anu- ciada política de Boa Vizinhança. Por isso, é inútil pensar em hipóteses de recupera- ção econômica. O Brasil tem de apelar para si mesmo. Tem de re- ter "A Ilusão Americana" de Eduardo Prado, panfletos de violen- cia e desabafo que não perden- ram a oportunidade. Retendo, porém, consideração tranquila e inteiramente. Os povos não vivem de idéias; vivem de atos.

O norte-americano, então, é o mais objetivo e realista de todos que existem à face desta torremen- tada e empobrecida planície. O Brasil não pode deixar de viver dos dólares que recebe em pagamento do seu café exporta- do. Café é produto que tanto se bebe, como se deixa de beber. Entra nos Estados Unidos sem largar lá direitos de importação.

É livre. Entretanto, para sair daqui, paga ao governo brasileiro uma famigerada taxa de ex- portação, o mais antieconômico de todos os onus fiscais. Esse café, nós o trocamos pela gavo-

lina, pelos automóveis, pelos caminhões, pelas geladeiras, pelos remédios, que se poderiam com- parar ao trigo e à carne, por exemplo, mas que não se com- param à rubrica. Durante anos e anos, retem-se aqui os ju- ros do capital norte-americano empregado no país. Em dia não se pagam os saques de importa- ção. Atrasos de seis meses e mais não fatos comuns. A ri- gor, não é somente a Carteira respectiva do Banco do Brasil que entrava a vinda de mercado- res dos Estados Unidos para o Brasil. São também os próprios exportadores de lá, que já se fa- çiam de esperar pela liquida- ção de seus créditos. Cansaram do flar. Os importadores aqui pagam suas faturas ao Banco do Brasil. Este, porém, não reme- te o dinheiro. No café ou na bolsa do fornecedor norte-ameri- cano, a circunstância não faz nenhuma diferença. Calote por calote, tudo vem a dar no mesmo.

Os armadores norte-america- nos pagam à equipagem dos seus navios em dólares. Naturalmente, em razão dos que fazem a li- nha sul-americana tocando em portos brasileiros, não há de querer receber em cruzeiros, co- mo insistiu o governo do Brasil. Os auditores armadores não igno- ram que o Lloyd Brasileiro tem vinte vapores novos, a maioria de grande tonelagem, em situação de concorrer com eles. Por que não concederem recebendo em cruzei- ros, perguntaria eles? E Lloyd quando se trata de praca para carga destinada aos Estados Uni- dos, costuma-se exigir os fretes em dólares.

Fé e o governo dos Estados Unidos se lembre de adicionar ao nosso café moído e coado uma droga qualquer que lá beberem aumentasse a capacidade do vo- lume, reduzindo à do principal, tal como aqui fizemos com o al- cool misturado à gasolina? Sem dúvida que produziríamos mais rubrica, vendendo menos. Im- possível ao paladar yankee? Mas para os norte-americanos tudo é possível.

Estamos agora ensaiando a moeda de compensação. Expor- tamos madeiras e outras coisas em troca de automóveis, geladei- ras e rádios. É bem imaginado. Geralmente se louva a iniciativa. O cambio negro bate palmas de contente. Se os norte-america- nos, porém, resolverem trocar le- comotivas, vapores, drogas medicinais — não esquecer que o Brasil ainda engatinha e ainda é o grande doente — pelo nosso café, aqui del rei que o mundo vem abaixo. O mínimo que se bradaria era que o Mo- loque capitalista ameaça devor- rar-nos.

Repetamos: os povos vivem de atos; não de idéias. Os Estados Unidos fazem a política de Boa Vizinhança como lhes convém. Defendamo-nos, mas sem os des- temperes de linguagem. Não percamos o bom senso. Trata- mos de nos recuperar a nós mes- mos, dentro das nossas realida- des, das nossas necessidades e das nossas possibilidades.

utels aos seus associados e a co- letividade.

Os resultados finais do pleito demonstram, outrossim, que o nível de educação político-social de nosso trabalhador é bem elu- cidado, fazendo-nos admitir, além disso, que nas próximas eleições sindicais os trabalhadores de to- das as categorias profissionais urnas saberão dar o seu voto aos homens esclarecidos e dignos do mandato e, de fato, à frente dos sindicatos, irão defender os legítimos interesses de seus cole- gas e a sobrevivência do regime democrático.

O princípio, em boa hora acol- hido, da renovação do Conselho Deliberativo daquela Caixa atrá- vés do voto livre, deu, como era esperado, o mais confortador dos resultados: — os trabalhadores da Santos-Jundiaí derrotaram frago- rosamente os extremistas, demon- strando que desejam à testa da seus organismos profissionais, co- mo seus legítimos representantes, homens que tenham o pensamen- to voltado para o bem do Brasil, e que, em hipótese alguma, se prestariam ao papel ignominioso de agentes de um país imperialis- ta estrangeiro, que se propõe transformar a nossa pátria, em uma imensa senzala, onde preva- leceria a violência, a intriga, o caos e o extermínio.

Derrotando o extremismo nas

urnas, os ferroviários da Santos- Jundiaí deram uma prova de in- teligência e patriotismo. Não se deixaram levar para direções opo- sitas às nossas tendências tradi- cionais e contribuíram para que a herança dos brasileiros de ama- nhã não seja a desordem, a anar- quia e o sangue de irmãos inútil- mente derramado.

## Feriado forense de 4 a 20 de outubro

RIO, 1 ("Correio") — Na ses- são de hoje no Tribunal Superior Eleitoral, o seu ministro-presi- dente designou o ministro Oliveira Sobrinho para reatuar a sua in- dicção no sentido de que seja decretado feriado forense, o pe- ríodo entre o 4 e 20 de outubro do corrente ano, para fins de apu- ração das eleições gerais.

## Já está pagando o seu pessoal a Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 1 (Ass- press) — Começaram a circular os trens pagadores da Rede Mi- neira de Viação. Informações co- lhibidas junto à administração central da ferrovia confirmam a consignação de 10 milhões de cruzeiros, efetuada por interme- dio do Banco do Brasil, para li- quidação de salários atrasados ao pessoal, constituindo parte da verba liberada pelo Ministério da Fazenda para aquela finalidade. Espera-se para dentro de pouco, o restabelecimento do tráfego, in- terrumpido há quinze dias.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

## O BRASIL NA EUROPA

Em suas notas de viagem à Eu- ropa, o jornalista sr. Helio de Sousa, nosso companheiro de tra- balho, conta que em Paris não se fala português nem no nosso con- sulado. É muito comum presu- mir-se seja o castelhano a língua oficial no Brasil.

Essa tenacidade na ignorância começa a irritar-nos.

Não é de hoje que vivemos de olhos voltados para a França, a haurir, de boca aberta, as emana- ções do seu espírito. Brasilei- ros vão constantemente a Paris. Um distinto médico paulista, re- cém-chegado de lá, conta que o ponto de reunião dos nossos pa- triotas na Cidade-Luz é o "Café de la Paix". Quem quiser encon- trar brasileiros é só dar um pulo até o celebre café parisiense. Pro- fessores e escritores franceses, por sua vez, estão constantemente atravessando os mares (e tam- bém os ares), com destino a São Paulo, onde fazem conferências, dão aulas, escrevem na imprensa, publicam livros, ganham di- nheiro.

Por que continuam então a Fran- ça a ignorar o Brasil?

Se não nos falta a memória existe naquela capital um insti- tuto destinado a estreitar as duas pátrias, mais láis e mais aqui. A julgar, no entanto, pela perti- nência no erro, uma de tres: — ou o intercâmbio é uma "biague", ou o espírito francês é intrinseca- mente impermeável ao sentimento de cordialidade universal ou então é a própria França que não tem o menor interesse em conhecer- nos. Já a publicação das "Me- mórias postumas", de Machado, com prefácio do sr. André Mau- rois, não encontrou meia dúzia de leitores no país. É sinal de

que nem como exotismo lhe inter- ressa o romance de um escritor brasileiro.

Anuncia-se para breve a es- tréia em São Paulo do elenco dramático do sr. Jean-Louis Bar- rault, que vem em missão de au- tência diplomática literária. Essa gente volta depois à sua terra. E lá possível então que os arti- stas do sr. Barrault, de volta a Paris, não saibam dizer que a nossa língua é a portuguesa e que não somos propriamente uma terra de bugres?

Depois da Segunda Grande Guerra, tínhamos o direito de es- perar que ao menos por um co- mezinho sentimento de gratidão ficassem alguns países da Europa conhecendo o Brasil. A sinceri- dade do nosso esforço ao lado das grandes democracias estava a exigir, com efeito, nem que fosse uma cordialidade puramente de caráter geográfico.

O governador do Estado baixou o decreto n. 19.456, facilitan- do a obtenção de carteira de identidade para os menores pu- bres.

## FOGOS DE ESTAMPIDOS

Estão proibidos, este ano, os fogos de estampidos — bombas e morteiros.

Em São Paulo existe um velho costume, no mês de junho. As crianças colocam bombas nos tri- lhos. Os bombas passam e as bombas explodem. Os passageiros — colitados dos passageiros! — sobressaltam-se. Numa cidade como a nossa muita gente sofre do coração, por causa da vida trepidante e afitiva. Os cardíacos, então, sofrem horrores, sob a ação das bombas nos trilhos. Além dos cardíacos, todos os outros pas- sageiros sofrem. Nada, em ver-

dade, é mais desagradável do que viajar aos pulos, com o coração nas mãos.

Várias tentativas têm sido feitas, ultimamente, no sentido de evitar abusos pirotécnicos, em junho.

A nosso ver, é preciso não fazer tabula rasa da tradição. As co- memorações pirotécnicas fazem parte da tradição luso-brasileira. Não se compreende festa de Santo Antonio, de São João ou de São Pedro sem foguetes e sem foguei- ras. Este é o mês em que a gente ergue o mastro nas fazendas, ou se moramos nas cidades, no quin- tal. Quando o mastro, com as tres bandeiras características, con- tendo a imagem dos tres santos populares, se finca na terra em posição vertical, soam as canções e as músicas, estrugem bombas, assobiam rojões, arrebentam mor- teiros, estufam rodinhas...

Poder-se-ia, a nosso ver, con- ciliar a tradição e o sossego pu- blico, adotando uma destas me- didas, ou talvez todas juntas: — a) — proibição, nas cidades, de fogos de estampidos (bombas e morteiros), como se tenta fazer este ano; b) — proibição da que- ma de qualquer fogos nas calça- das e nas ruas; c) — limitação das comemorações pirotécnicas a 6 dias do mês de junho (12 e 13, Santo Antonio, 23 e 24, São João, 28 e 29, São Pedro).

Já em anos anteriores tínhamos sugerido a realização de grandes festas populares fora da cidade, sob o patrocínio da Prefeitura. As "festas joaninas" que anual- mente se realizam nos clubes pau- listanos de regatas poderiam ser organizadas ou patrocinadas pela Prefeitura, com entrada franca. Haveria, à margem do Tietê, tudo

quanto à brincadeira própria des- te mês: — mastro, queima de fogos, cantorias, danças popula- res, fogos de artifício, sortido de prendas, desafios poéticos.

Elis aí uma iniciativa tipica- mente de caráter municipal: — o aproveitamento das nossas tra- dições como tema de festas po- pulares.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n. 19.441-E, aprovando o Regulamento da Cruz Azul de São Paulo.

## BRECHAS NO OTIMISMO

Já se tornou o sr. José Garrido Torres, diretor do Serviço Comer- cial do governo brasileiro nos Es- tados Unidos, bastante conhecido como um dos nossos "experts" em matéria econômica. Com efeto, seus estudos têm sido abun- dantes de sugestões e dados, pri- mandando pela objetividade que aborda muitos problemas capita- is de nosso desenvolvimento. Con- tudo, em função do seu cargo no exterior, as suas afirmativas, vi- sando principalmente a propaga- da, não podem ser levadas, por um espírito crítico, muito ao pé da letra...

Vejá-se, por exemplo, a con- ferência que acaba de pronunciar na Universidade de Stanford, na Califórnia. Embora não conhe- çamos a íntegra de seu trabalho, os resumos divulgados pelas agen- cias telegráficas fereem principal- mente a nota do otimismo. Quem os lê, tem a impressão de que realmente atravessamos um dos períodos mais fecundos da his- tória de nosso progresso material.

Afirma-se aí, que a frota comu- nista e a rede ferroviária do nosso país se ampliam, resta esclare- cer, todavia, que essa expansão está muito aquém das necessida- des e que nem sequer, dentro de cifras absolutas, pode suportar o cotejo com a que se verificou nas duas primeiras décadas deste se- culu. Aliás, só um ingenuo po- deria ignorar o sentido dos "fer- ros velhos" encampados última- mente, e que passaram das mãos de capitalistas britânicos para as do governo federal.

Enaltece-se o fato de ser con- sumida no país a totalidade da nossa produção de borracha, mas omitem-se as circunstâncias anti- econômicas da extração do "la- tex" na Amazônia, que não po- deria suportar, em regime de mer- cado livre, a concorrência do si- milar estrangeiro. Afena-se pa- ra as obras de Paulo Afonso, como uma redenção, mas se esquece com facilidade que o Estado de São Paulo, o mais prospero da Federação, luta com absoluta es- casas de energia elétrica, e que nada se faz para remediar esse estrangulamento.

Os fatos são fatos, e constituem infelizmente, brechas no otimis- mo de propaganda.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 719, cons- tituindo em estância climática o município de Santa Rita do Pas- sa Quatro.

O governador do Estado pro- mulgou a lei n. 720, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, trechos da via per- manente do sub-ramal da cidade de Cubicima.

Dispo sobre a ampliação dos cursos da Escola de Polícia, foi promulgada pelo governador do Estado a lei n. 721.

CONTRA O EXTER- MINIO E A ANAR- QUIA

Constituíram acontecimento digno de registro as eleições re- centemente realizadas para consel- heiros da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da S. P. R., atual Santos-Jundiaí.

Os resultados finais do pleito, que decorreu na mais perfeita or- dem e em meio do maior entu- siasmo, vieram revelar, de manei- ra inequívoca, que os trabalha- dores daquela importante ferrovia não se deixam levar pela dema- gogia e pelo extremismo.

Escolhidos por um numero con- siderável de segurados daquela Caixa, classificaram-se para as duas vagas de conselheiros repre- sentantes dos empregados e seus respectivos suplentes, candidatos que sempre timbraram em resolver os problemas das relações entre empregadores e empregados de acordo com os princípios da dou- trina social que preconiza o equi- líbrio entre as classes e que pug- na, sem tergiversações, pela paz social.

O prestígio de que gozam ns classe a que pertencem, e que re- dundou no resultado eleitoral que lhes foi inteiramente favorável, é oriundo do fato de terem sempre agido em consonância com as regras do direito e da moral.

Homens afeitos ao trabalho di- úturo, solidários com os com- panheiros de lutas e ideais, os con- selheiros eleitos para a C. A. P. dos Ferroviários da Santos-Jun- diaí, são uma garantia de que essa instituição norteá seus des- tintos para atividades realmente

que dará aos dirigentes uma idéia do que podem esperar das suas tropas aqui e no resto da França. O que os comunistas, por sua vez, parecem não ob- servar é que tornaram ainda mais popular o "Figaro", cuja circulação aumentou esta se- mana de 22 mil exemplares, e que esses "motins", os mais graves desde que terminou a guerra, estão criando na quarta República Francesa um es- tado de alarma que pode tra- duzir-se em medidas capazes de aniquilar o comunismo.

Na realidade, os dirigentes comunistas não deixam de atender e atentar para esse pe- rigo, mas acreditam estar pri- ando em terreno firme. Mauri- ce Thorez assim o disse no Congresso de Genevilliers, respon- dendo a De Gaulle quando este nunca alude aos comunistas pe- lo nome, preferindo chama-los de "separatistas" e a "Le Monde", o jornal conser- vador, que considera o partido definitivamente "insolado da nação". "Ao contrário", disse Thorez, "somos o carne do povo francês... É verdade que não somos um partido como os outros, mas justamente há 40 anos traba- lhamos para não ser um parti- do como os outros". Uma das diferenças está, segundo Thorez, em que "a abnegação dos nossos militantes é sem limites e os nossos simpatizantes não são numerosos". Recordou o que Mirabeau disse de Robe- pierre quando o ouviu falar pela primeira vez na Assem- bléia Constituinte: "Irá longe porque será no que dia". Citou os comunistas franceses mar- tizes que marcharam para o sa- crifício dizendo que se tivessem outra vida teriam a entrega- da à causa. O Congresso aplau- diu de pé quando o seu líder acrescentou que cada comunista era "um Robespierre com-

te que dá aos dirigentes uma idéia do que podem esperar das suas tropas aqui e no resto da França. O que os comunistas, por sua vez, parecem não ob- servar é que tornaram ainda mais popular o "Figaro", cuja circulação aumentou esta se- mana de 22 mil exemplares, e que esses "motins", os mais graves desde que terminou a guerra, estão criando na quarta República Francesa um es- tado de alarma que pode tra- duzir-se em medidas capazes de aniquilar o comunismo.

Na realidade, os dirigentes comunistas não deixam de atender e atentar para esse pe- rigo, mas acreditam estar pri- ando em terreno firme. Mauri- ce Thorez assim o disse no Congresso de Genevilliers, respon- dendo a De Gaulle quando este nunca alude aos comunistas pe- lo nome, preferindo chama-los de "separatistas" e a "Le Monde", o jornal conser- vador, que considera o partido definitivamente "insolado da nação". "Ao contrário", disse Thorez, "somos o carne do povo francês... É verdade que não somos um partido como os outros, mas justamente há 40 anos traba- lhamos para não ser um parti- do como os outros". Uma das diferenças está, segundo Thorez, em que "a abnegação dos nossos militantes é sem limites e os nossos simpatizantes não são numerosos". Recordou o que Mirabeau disse de Robe- pierre quando o ouviu falar pela primeira vez na Assem- bléia Constituinte: "Irá longe porque será no que dia". Citou os comunistas franceses mar- tizes que marcharam para o sa- crifício dizendo que se tivessem outra vida teriam a entrega- da à causa. O Congresso aplau- diu de pé quando o seu líder acrescentou que cada comunista era "um Robespierre com-

te que dá aos dirigentes uma idéia do que podem esperar das suas tropas aqui e no resto da França. O que os comunistas, por sua vez, parecem não ob- servar é que tornaram ainda mais popular o "Figaro", cuja circulação aumentou esta se- mana de 22 mil exemplares, e que esses "motins", os mais graves desde que terminou a guerra, estão criando na quarta República Francesa um es- tado de alarma que pode tra- duzir-se em medidas capazes de aniquilar o comunismo.

Na realidade, os dirigentes comunistas não deixam de atender e atentar para esse pe- rigo, mas acreditam estar pri- ando em terreno firme. Mauri- ce Thorez assim o disse no Congresso de Genevilliers, respon- dendo a De Gaulle quando este nunca alude aos comunistas pe- lo nome, preferindo chama-los de "separatistas" e a "Le Monde", o jornal conser- vador, que considera o partido definitivamente "insolado da nação". "Ao contrário", disse Thorez, "somos o carne do povo francês... É verdade que não somos um partido como os outros, mas justamente há 40 anos traba- lhamos para não ser um parti- do como os outros". Uma das diferenças está, segundo Thorez, em que "a abnegação dos nossos militantes é sem limites e os nossos simpatizantes não são numerosos". Recordou o que Mirabeau disse de Robe- pierre quando o ouviu falar pela primeira vez na Assem- bléia Constituinte: "Irá longe porque será no que dia". Citou os comunistas franceses mar- tizes que marcharam para o sa- crifício dizendo que se tivessem outra vida teriam a entrega- da à causa. O Congresso aplau- diu de pé quando o seu líder acrescentou que cada comunista era "um Robespierre com-

te que dá aos dirigentes uma idéia do que podem esperar das suas tropas aqui e no resto da França. O que os comunistas, por sua vez, parecem não ob- servar é que tornaram ainda mais popular o "Figaro", cuja circulação aumentou esta se- mana de 22 mil exemplares, e que esses "motins", os mais graves desde que terminou a guerra, estão criando na quarta República Francesa um es- tado de alarma que pode tra- duzir-se em medidas capazes de aniquilar o comunismo.

Na realidade, os dirigentes comunistas não deixam de atender e atentar para esse pe- rigo, mas acreditam estar pri- ando em terreno firme. Mauri- ce Thorez assim o disse no Congresso de Genevilliers, respon- dendo a De Gaulle quando este nunca alude aos comunistas pe- lo nome, preferindo chama-los de "separatistas" e a "Le Monde", o jornal conser- vador, que considera o partido definitivamente "insolado da nação". "Ao contrário", disse Thorez, "somos o carne do povo francês... É verdade que não somos um partido como os outros, mas justamente há 40 anos traba- lhamos para não ser um parti- do como os outros". Uma das diferenças está, segundo Thorez, em que "a abnegação dos nossos militantes é sem limites e os nossos simpatizantes não são numerosos". Recordou o que Mirabeau disse de Robe- pierre quando o ouviu falar pela primeira vez na Assem- bléia Constituinte: "Irá longe porque será no que dia". Citou os comunistas franceses mar- tizes que marcharam para o sa- crifício dizendo que se tivessem outra vida teriam a entrega- da à causa. O Congresso aplau- diu de pé quando o seu líder acrescentou que cada comunista era "um Robespierre com-

te que dá aos dirigentes uma idéia do que podem esperar das suas tropas aqui e no resto da França. O que os comunistas, por sua vez, parecem não ob- servar é que tornaram ainda mais popular o "Figaro", cuja circulação aumentou esta se- mana de 22 mil exemplares, e que esses "motins", os mais graves desde que terminou a guerra, estão criando na quarta República Francesa um es- tado de alarma que pode tra- duzir-se em medidas capazes de aniquilar o comunismo.

Na realidade, os dirigentes comunistas não deixam de atender e atentar para esse pe- rigo, mas acreditam estar pri- ando em terreno firme. Mauri- ce Thorez assim o disse no Congresso de Genevilliers, respon- dendo a De Gaulle quando este nunca alude aos comunistas pe- lo nome, preferindo chama-los de "separatistas" e a "Le Monde", o jornal conser- vador, que considera o partido definitivamente "insolado da nação". "Ao contrário", disse Thorez, "somos o carne do povo francês... É verdade que não somos um partido como os outros, mas justamente há 40 anos traba- lhamos para não ser um parti- do como os outros". Uma das diferenças está, segundo Thorez, em que "a abnegação dos nossos militantes é sem limites e os nossos simpatizantes não são numerosos". Recordou o que Mirabeau disse de Robe- pierre quando o ouviu falar pela primeira vez na Assem- bléia Constituinte: "Irá



## Verdadeiro temor das chamadas hostes queremistas



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

## MARABA

O LEQUE — Jeanne Crain e George Sanders — Band. da Têla, 54 — Nac. As 13.30, 15.10, 16.30, 18.30, 20.10 e 22 horas.

Rita  
SAO JOAO

TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland e Jean Peters — Band. da Têla, 53. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita  
CONSOLACAO

O LEQUE — George Sanders e Madeleine Carroll — Esp. Band. 8 — Nac. As 15, 19.30 e 21.30 horas.

## PHENIX

O LEQUE — Madeleine Carroll e Jeanne Crain — Esp. Band. da Têla, 52 — Nac. As 15, 19.30 e 21.30 horas.

## HOLLYWOOD

O LEQUE — Jeanne Crain — BUFFALO BILL — Band. da Têla, 51 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — BUFFALO BILL — Documentário, 2 — Nacional — As 18.50 horas.

REX — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Proib. 10 anos — J. da Têla, 51 — Nac. As 19 horas.

JARAGUA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 2x23 — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — J. da Têla, 51 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O LEQUE — Jeanne Crain — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O LEQUE — George Sanders — LAR DOCE TORTURA — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — SANGUE DO MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nac. As 18.50 horas.

OBERDAN — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — ESTRELA JORNADA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MOSQUETEIRO DO MAL — TODOS POR UM — Nacional — Colé — Proib. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — LAURATIA — Amelia Bence — MOSQUETEIRO DO MAL — Proib. 10 anos — Reg. dos Lagos Flum. — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — Proib. 14 anos — C. Jornal, 356 — Nac. As 19.15 horas.

S. ANTONIO — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Sel. Cinemat. 40 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — SEDE DE RIQUEZAS — Hugh Beaumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — DEMONIOS TURBULENTOS — Léo Gorcey — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 45 — Nac. As 13.20 horas.

SANTA HELENA — ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nac. As 12.50 horas.

RECREIO — LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 23 — Nac. As 12.50 horas.

SAMMARONE — BONGO — Des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Not. da Semana, 50x19 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ILHA ENCANTADA — Esther Williams — O MENINO DOS CAPELOS VERDES — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — CORPO E ALMA — John Garfield — PIO-NEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CIUME SINAL DE AMOR — Fred Astaire — Not. da Semana, 50x21 — Nacional — Desde As 13.30 horas.

ASTORIA — MONSIEUR VINCENT — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — J. da Têla, 218 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — UM BELJO NO ESCURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchell — JORNADA DA AGONIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 333 — Nac. As 19.15 horas.

IMPERIAL — O LADRÃO — Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — As 18.10 e 21.10 horas.

SAO JORGE — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

SAO LUIZ — FABIOLA — Michele Morgan — PREGO SEM CABEÇA — Proib. 14 anos — J. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FOGO DE EMOCÕES — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — O LEQUE — Jeanne Crain — MES-TRIZES DE BAILE — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O LEQUE — George Sanders — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A FESTA DE KUMAON — Sebá — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ALMA NEGRA — Ray Milland — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 144 — Nac. As 10 horas.

EXCELSIOR — PRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FOLHAS NA OPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 343 — Nac. As 19 horas.

TEATROS  
COMUNICADOS

COMPANHIA FRANCESA DE COM-  
PANHIA — Terá início dia 13 a tem-  
porada da Companhia Francesa de  
Comédia em São Paulo, tendo como  
principais artistas Madeleine Renauld  
e Jean Louis Barrault. Amanhã com-  
meça a venda de assinaaturas, no  
Teatro Municipal.

Os assinantes da temporada Jean  
Marchat, de 1948, terão preferência  
na obtenção das mesmas localidades  
até sábado.

"ESCANDALOS 1950" PARA ES-  
TREA DE BIBI FERREIRA — Para  
sua estreia, hoje, em espetáculo  
completo, às 21 horas, no Teatro  
Baniana a companhia de revista or-  
ganizada pelo empresário Heli Ri-  
beiro e que conta como principal  
atrato a apresentação da atriz Bi-  
bi Ferreira como "estrela" desse ge-  
nero de teatro. No elenco figuram  
ainda o 1.º ator comico Silva Filho,  
"vade" Maria Rubia, a atriz co-  
mica Violeta Ferraz, o ator Luiz Ca-  
talo, o sambista Dêo Maia, Jarde-  
lino Filho, Evidiano Marçal, Co-  
dófero, cantor balano o casal de  
bailarinos Mônica e Depoite e um  
grupo de 30 "girls", em que se des-  
taçam as "garotas milionárias" do  
Hollywood, "chorus-girls" contra-  
das especialmente nos Estados Uni-  
dos para a companhia. A direção ge-  
ral das apresentações é do conhecido  
realizador Chianca de Garcia.

"Escandalo 1950" é a revista de  
estrela, da autoria de Heli Ribeiro  
e Chianca de Garcia, com música re-  
crista especialmente por Vicente de  
Paiva e valorizada pelo "Corral Mo-  
zart", uma interessante inovação in-  
troduzida na peça. Essa revista, fo-  
tografada em sua edição primitiva a mo-  
tagem mais luxuosa até agora apre-  
sentada no Brasil, após o incendio  
ocorrido há dois dias, foi completa-  
mente remodelada para a tem-  
porada de São Paulo.

A partir de amanhã, haverá duas  
sessões diárias, às 20 e às 22 horas,  
assim como nos sábados e domingos  
vesperais às 16 horas, e às 5.35 fei-  
ras no mesmo horário, a preços re-  
duzidos.

ZIEMINSKI NO T. B. C. — Presi-  
dente do Teatro Brasileiro de Comé-  
dia a apresentação, por Zieminski,  
da peça "Adolescente", de Paul Van-  
derberg, na interpretação de Ziem-  
inski, Neil Rodrigues, Joseph Grei-  
reiro e Zilba Maria.

"TUDO EM CAMISA" NO ROYAL —  
Palmeirim representará hoje, às 20  
e 22 horas, a peça "Tudo em cami-  
sa".

Está anunciada para breve a peça  
do escritor italiano Eduardo Scarpet-  
ta, "Tudo em Camisa", em que toma-  
rão parte Palmeirim, Ferreira Leite,  
Sônia Lucia, Carlos Alberto, Marcia  
Real, Zenilde Azevedo, Carlos Gar-  
cia, Adail Viana, Mario Figueiredo,  
Luiz Camargo, Pedro Ferraz etc.

"ZÊ NARIGUÊ" — Domingo às  
16 horas a Companhia de Teatro  
para Crianças, que recentemente re-  
presentou com sucesso a peça "Cha-  
peuzinho Vermelho", fará subir à  
cena do Teatro Municipal, a peça "Zê  
Nariguê".

As entradas para este espetáculo  
estão à venda na bilheteria do Teat-  
ro.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um  
espetáculo apresenta hoje o Pavil-  
hão Moderno, no bairro da Penha, de  
propriedade dos irmãos Tamburo.  
Subirá à cena a peça "Canção de  
Bernadete".

CIRCO SEYSEL — Continua em  
cartas a revista política "O homem  
quem será?", com um "número" ele-  
mente reforçado de novos elementos  
de palco e pleneiro nesta capital.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran  
Circo Garcia continua apresentan-  
do os espetáculos às 21 horas.

No programa, o elefante, o uso  
alberano o grupo de cães, a bal-  
larina Azevedo, Maria, os Icaros  
Voadores Charles Brothers, a Es-  
cada Vertical, Ripolim e seus to-  
ny, além de outras atrações.

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

## CONFERENCIAS

"BIOLOGIA" — Realiza-se amanhã  
às 10 horas, no auditorio da Biblio-  
teca Municipal, uma conferência so-  
bre "Biotologia", pelo dr. C. Haber-  
beck Brandão.

"A ESTRADA DE FERRO VITORIA  
A MINA DE ORO DO MINERO DO  
FERRO" — Prosseguindo em sua serie de  
palestras técnicas, o Instituto de Enge-  
nharia fará realizar no próximo dia  
21, uma conferência pelo engenheiro  
Demerval Pimenta, presidente da Cia.  
Vale do Rio Doce, que abordará o  
tema: "A Estrada de Ferro Vitoria  
a Minas e o minerio de ferro".

NOTAS DE ARTE  
PONZARI — Instalou-se ontem, na  
Galeria de Arte 114, a Rua Barão de  
Itapetitinga, 118, o "Exposiçao de tra-  
balhos do pintor Ponzari".  
O certame poderá ser visitado dia-  
riamente das 14 às 22 horas, até  
o dia 15.

SOCIEDADES E SIN-  
DICATOS  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se  
hoje, às 16 horas, na sede desta  
entidade, à Rua João Brícola, 24,  
24.º andar, as Comissões de Papei e Ma-  
terial Cerâmico.

CLUBE DA FACULDADE DE  
FILOSOFIA — Será realizada aman-  
hã às 16 horas, à Rua Maria Antô-  
nia, 310, promovida pelo Cine-Clube  
da Faculdade de Filosofia, uma ses-  
são de cinema experimental.

Associações Culturais  
e Científicas  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ME-  
DICINA — Comunica-se: "A  
Medicina acha-se vivamente empen-  
hada na obtenção do levantamento  
estatístico da situação econômico-so-  
cial dos profissionais da medicina no  
Estado de São Paulo. Com essa fini-  
dade, enviou questionários a todos  
os "seus associados tanto da capital  
como do interior. A questão será de-  
bata na Convenção de janeiro de  
1951 e o resultado do questionário  
servirá de base para qualquer reinvi-  
dicação pretendida pela classe.  
Por esse motivo, a diretoria pede  
empresadamente, aos socos que ain-  
da não responderam ao questionário  
faça-o com urgência, encaminhando  
as respostas para a av. Brig. Luiz  
Antonio, 367".

INSTITUTO CULTURAL BRASI-  
LÍANOS UNIDOS — O Instituto  
Brasiliense Unidos, organizando um  
curso de Panorama da Arte Brasilei-  
ra, a cargo do prof. Louvival Gomes  
Machado, da Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras da Universidade de  
São Paulo e diretor do Museu de  
Arte Moderna de São Paulo.  
A quarta aula será proferida no dia  
5, às 20.30 horas no salão "Joãoquim  
Náhuca", da Casa Roosevelt.

A entrada será franca.

Cinema Educadora — A União, fá-  
rã realizar hoje, às 17 horas, em  
sua sede à Rua Santo Antonio, 471,  
uma sessão cinematográfica, com fil-  
mes educativos, cedidos pelo Consu-  
lário Geral Americano.

TELEGRAMAS  
RETIDOS  
Acham-se retidos na repartiçao te-  
legráfica da Estrada de Ferro Soroca-  
bana, os seguintes telegramas:  
Autoria — rua Alvarez Penzato, 107;  
Alfredo Rodrigues Costa — rua  
Conde Surzede, 2736 — David Soa-  
res da Silva, ao cuidado Azevedo  
Costa — Prédio Martini, 9.º andar;  
— José Reis de Almeida — rua Con-  
selheiro Crispiniano, 358; — Maria  
Pereira — rua Indiana, 80; — Mas-  
simo Mirato — rua Barão Duprat, 347;  
— Sava; — Stuart, para Francisco  
Arrol.

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

## RADIO

LIDIA PINTO  
Desde há pouco mais de um ano, a Rádio Gazeta vem man-  
tendo em seu "cast" a jovem cantora patricia Lidia Pinto, meio  
soprano. Toma parte em varias audições da "emissora de elite",  
principalmente na "Cortina Lirica", irradiada nos sabados e uma  
das mais interessantes do genero,  
maximé porque não temos pro-  
gramas da especialidade em São  
Paulo.

Lidia sempre gostou de cantar,  
acompanhando de perto tudo o  
que se refere ao lirico. Pouco  
antes de ingressar na emissora da  
rua Conceição, passou a re-  
ceber lições de Paulo Anselmi,  
o bariton que todos os ouvintes da  
A-6 apreciam. A esse professor,  
como nos disse, muito deve e,  
atualmente, está estudando com,  
para poder integrar os quadros  
das proximas temporadas liricas.

Interpretada sobre a Rádio Ga-  
zeta, falou: "Acho uma emissora  
adoravel, com todos os artistas  
e funcionarios corteses e muito  
unidos. A Rádio Gazeta é uma  
porta para os cantores que nunca  
seriam oportunidade de mostrar  
seus dotes artisticos. Existem  
muitos e muitos jovens com ex-  
celentes qualidades e que jamais  
puderam cantar em teatros. Então surge, a Gazeta para abri-  
las a porta da popularidade, servindo como um elo entre a arte ver-  
dadeira e o publico. Hoje, felizmente, estou satisfeita; sempre ouvi  
dizer que a emissora a que pertencço e, francamente, achava  
são difficil cantar em seu microfone que poucas vezes pensei nessa  
possibilidade".

Lidia Pinto, a par de todas as suas qualidades, é uma jovem  
que sabe compreender a necessidade de conter o publico, dando-  
lhe o maximo. Alem do mais, é uma entusiasta e apaixonada da  
arte do bel canto. — EDU".

Deverá estreiar hoje na Rádio  
Bandeirantes, às 21 horas, Or-  
lando Silva, o "cantor das multi-  
dões".

Zé Gonzaga, irmão de Luiz  
Gonzaga, tem sua estreia mar-  
cada para esta noite na Tupi.

Cardoso Silva, radio-autor de  
meritos, com uma grande serie de  
otimos programas e novelas,  
afastou-se da São Paulo em gozo  
de férias. É possivel que se trans-  
fira para outra estação.

E' esperada para dentro de  
pouco tempo a apresentação da  
artista italiana Gessi Audini na  
Rádio Recorde.

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 267

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUGUSTA MENESES DE OLIVA

INGRESSOS À VENDA

AMANHÃ — AS 20.30 HORAS — AMANHÃ  
Concerto de Banda com a Corporação Municipal "Carlos  
Gomes", de Sorocaba

Premiada no Concurso de Bandas Cívicas

ENTRADA FRANCA

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE  
RECITAL DE PIANO  
MARIA AUG



# VOLUNTARISMO

Lá estava na última página do vespertino a fotografia insólita, tirada de surpresa, para documentar o inominável escândalo: um vagabundo dormindo ao sol, indiferente a tudo e a todos, nessa languida e inefável indiferença dos felinos, que amam também uma soneca nas tardes ensolaradas, sem ligar ao que se passa ao seu redor. O homem, mal ajambrado e de barba de oito dias, estirado num peitoril da esplanada do Anhangabau, dormia a sono solto. Escandalizou-se o repórter, escandalizaram-se os passantes, possivelmente teriam se escandalizado inúmeros leitores do jornal que estampou o curioso flagrante...

E tudo isso, por que? E' acaso escândalo dormir assim, de dia, ao ar livre?

O que causa espécie, certamente, é o fato desse boavida comportar-se tão à vontade, num alheamento gostoso, em meio ao infernal barulho da metrópole que leva a pécha de ser a "capital industrial da América Latina" e cujas tradições de opressão são a todo instante postas em relevo pelos bandeirantes de hoje. Ignorando a multidão de infelizes vítimas do horário e da falta de transportes, livre de compromissos bancários ou encontros sentimentais com data e local inflexíveis, esquecido de Deus e dos homens, como um cão sem dono, sem bagagem, sem documentos, sem amanhã, esse vadio adormecido, terá talvez, além do escândalo, acendido uma lasquinha de despeito no espírito de muita gente boa. Gente que não pode fazer o mesmo e que perdeu aquele sol gostoso, propício ao "dolce far niente", no último dia do veranico que findou...

Porque, afinal, apurando bem as contas, esse inimigo do trabalho que ora motiva este barulho todo, não passa de um vagabundo anônimo, inofensivo e tranquilo. Deixai-o dormir em paz. Pior seria se ele fizesse isso nas macias poltronas de uma assembleia de representantes do povo e só se lembrasse de despertar ao ouvir a voz do pagador, quando este lhe viesse trazer os envelopes populosos dos subsídios e mais ajudas de custo, ordinárias e extraordinárias... — RIB.

## ANIVERSARIOS

**CEL. LIMA FIGUEIREDO**  
Trascorreu hoje o aniversário natalício do cel. Lima Figueiredo, distinto oficial do Exército, jornalista e escritor, atualmente diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

**Yasara** — filha do sr. João Caldeira Rodrigues Blandi; a menina Miriam Cecília, filha do sr. Antônio de Oliveira Abreu e da sr. Armanda de Oliveira; a menina José Luiz, filho do sr. José Gonzaga Lima e da sr. Ana Cândida Dias Novaes de Lima; o menino Paulo Américo, filho do sr. Luiz Gonzaga Passalacqua, já falecido; a srta. Edito, filha do sr. José Rêgo e da sr. Ana Dulce Rêgo; a srta. Leda, filha do sr. José Santos Silva; a srta. Nair, Meia Magalhães, esposa do sr. Inocente Magalhães; a srta. Lúcia Melo Dias, esposa do sr. Moisés Dias; o sr. Valdomiro Candido Pereira; o sr. Euripedes Leite Bastos; o sr. Gerson R. Avila;

## NUPCIAS

**ENLACE SIMONE-ANDRADE**  
Realizou-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Moraes Costa e da srta. Zolma de Moraes Costa, com a srta. Maria Aparecida Freitas, filha do sr. Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**ENLACE TONINI-DEL PRATE**  
Realizou-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Moraes Costa e da srta. Zolma de Moraes Costa, com a srta. Maria Aparecida Freitas, filha do sr. Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**ENLACE FREITAS-COSTA**  
Realizou-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santana, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Moraes Costa e da srta. Zolma de Moraes Costa, com a srta. Maria Aparecida Freitas, filha do sr. Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**HOMENAGENS**  
**SENHOR MARIO LOPES LEO**  
Colegas e amigos do eng. Mario Lopes Leo vão oferecer-lhe um jantar de homenagem pela sua brilhante e colaboração a atuação nos estudos preliminares para a instalação e funcionamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

**DEPUTADO AUREO SOARES DE MOURA ANDRADE**  
Amigos e admiradores do deputado Auro Soares de Moura Andrade preparam para ele um jantar de homenagem no Clube Pinheiros, em 10 de junho, às 18 horas.

**REUNIOES DANCANTES**  
**A. D. FLORESTA** — A Associação D. Floresta fará realizar domingo, das 14 às 18 hrs., um baile no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

**MARCONI CLUB** — O Marconi Club fará realizar domingo, das 14 às 18 hrs., um baile no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

**LORD SCATAMACHIA** — Lord Scatamachia fará realizar domingo, das 14 às 18 hrs., um baile no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

**C. A. BANCO DE SÃO PAULO** — O Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar domingo, em São Paulo, um baile no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

**FEVEREIRAS DE HOJE**  
**MUNDIAIS**  
1973 — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

**1973** — Baile de São Paulo III, Alencar de Freitas e da srta. Maria Francisca Simões e da srta. Maria Francisca Simões.

## CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

CONFERENCIAS SOBRE "ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA DE AGRICULTURA"

Será concluída hoje, às 15 horas, na sede do Centro Militar de Estudos (Quartel General da 2.ª Região Militar) a série de conferências sobre a "Organização Social e Econômica da Agricultura", pelo dr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Na palestra de hoje, o referido orador discorrerá acerca do tema: — "Evolução da medicina e higiene", sob os aspectos: — "Dados históricos sobre a evolução da higiene", "Conceitos de medicina social", "Valor econômico do homem", "Medicina de Saúde".

O conferencista também falará sobre as experiências em curso no município de Santa Rita do Passa Quatro, em colaboração com a "American International Association", analisando os programas das atividades médico-sanitárias e o funcionamento dos Clubes Agrícolas para mulheres, meninos e meninas.

**DR. UZEDA MOREIRA**  
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.  
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.  
Telefone: Resid. 61-4155  
Rua Liberto Badaró, 403  
Telefone 2-3423

## 4.º Aniversário da Republica Italiana

A República da Itália comemora hoje o quarto aniversário de sua fundação.

O comemorador Giulio Mombelli, conselheiro geral da Itália em São Paulo, oferecerá, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, às 17.30 horas, uma recepção às altas autoridades civis, militares, eclesásticas, imprensa e sociedade.

A cerimônia cívico-artística que deverá realizar-se amanhã, no Teatro Municipal, foi transferida para outra oportunidade, em vista da impossibilidade do bariton Gino Bechi prestar a sua colaboração à festa.

## Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 7, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar, sala 213, uma reunião da Comissão de Direção Fiscal, do Instituto dos Advogados de São Paulo, presidida pelo dr. Rubens Gomes de Sousa, na qual se fará ouvir o dr. J. B. Almeida Filho, secretário da Comissão, que apresentará algumas "Sugestões" para uma convenção tributária entre o Brasil e os Estados Unidos a fim de incentivar a inversão de capitais.

Em seguida, haverá debates em torno da matéria.

## DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer no Protocolo Geral desta repartição, as seguintes pessoas:

Delegado: Benito Martins de Almeida, ex-escrivão da 1.ª Coletoria Federal em Juiz de Fora, Herdeiros de Valdemar Alves da Silva, Herdeiros de Raul Damazio, Americo Pereira Spínola.

## Os Sindicatos de Trabalhadores no Comércio e o Recenseamento

Na sede da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, presentes representantes dos sindicatos filiados, da capital, de Santos e de Campinas, o sr. Roberto Batista Filho pronunciou uma palestra sobre o pronunciou uma palestra sobre o recenseamento geral do comércio, evidenciando a sua importância. O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

O sr. Paulo Zingis discorreu sobre a propaganda do censo e a necessidade de cooperação dos sindicatos de trabalhadores. Os srs. Angelo Parmigiani, Nacim José, Orval Cunha e outros dirigentes sindicais prontificaram-se a colaborar com as autoridades do Recenseamento, auxiliando na sua propaganda e fazendo sentir aos trabalhadores a importância do levantamento do censo demográfico e da situação econômica do país.

# MUSICA

## A PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO, DE BACH, EM CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Certamente constitui um acontecimento artístico de relevo a apresentação da Paixão segundo São João, de Bach, em concerto promovido pela Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, em comemoração ao 2.º centenário da morte do genial compositor (nascido a 21 de março de 1865 e falecido a 28 de julho de 1750).

A apresentação de uma obra como essa, considerada unanimemente como magistral, acarreta um sem número de dificuldades que somente uma extrema dedicação à arte e uma energética capacidade realizadora podem amainar.

Por outro lado, a responsabilidade que pesa sobre os ombros daqueles que a empreendem, não é das que se possam medir a um simples golpe de vista, porquanto, do sucesso feliz ou não da empresa decorrerão consequências decisivas na formação de um justo conceito e de uma apreciação certa a respeito da obra apresentada, maxime, se for considerado o aspecto da questão sob o ponto de vista da educação artística.

Entre as inúmeras dificuldades, duas são primordiais: homogeneidade de preparo técnico e artístico dos numerosos elementos participantes; obtenção de instrumentos adequados utilizados pelo autor hoje em desuso. Daí a necessidade decorrente de sua substituição por outros, o que, inevitavelmente, acarreta alterações no efeito idealizado pelo artista criador.

Em seu comentário quando da apresentação dessa Paixão em 1944, pela mesma sociedade, em S. Paulo, o competente maestro Furio Francheschini a quem foram confiados o preparo e a direção do espetáculo, conta que, em Bruselas, Gaveert conseguiu execuções perfeitas dessas obras (Paixões) empregando instrumentos especialmente construídos para esse fim, de acordo com as prescrições de Bach.

Nos concertos realizados a 29 e 30 de maio p.p., foram feitas modificações na parte instrumental de acordo com as necessidades. Além dos instrumentos comumente usados figurou um autêntico cravo recentemente chegado da Europa e pertencente ao casal Bruno Hollnagel, que gentilmente o cedeu.

Dada a impossibilidade de um comentário detalhado, abordaremos apenas alguns pontos que se nos afiguram mais importantes.

Tendo comparecido aos dois turnos, podemos dizer que, tanto no 1.º como no 2.º a primeira parte não apresentou o mesmo rendimento artístico das seguintes, para o que concorreram a indisposição e consequente substituição do "narrador", e, possivelmente, a justificável emoção dos artistas no contato inicial com o público.

Notamos que o trabalho confiado a esse personagem é dos mais ingratos, não só pela sua contínua participação, como pelo excesso de palavras sobrepostas ao trecho musical; acresce ainda o fato de certas expressões apresentarem aspecto prosaico, devido, talvez, à versão para o português. Entretanto, o narrador incumbido da 3.ª parte, possuidor de voz de belo timbre, e acentuada musicalidade, conseguiu amenizar sensivelmente o efeito dos senões apontados.

Os côros agradaram totalmente, já pela coesão demonstrada, pronta atuação, ótima dicção e efeitos expressivos conseguidos, merecendo destaque os corais: "Senhor não dás descanso", "Jesus amado", "A luz resplandecente", "Ao ver chorar aos pés", "Doce Amigo", "O Deus supremo", este, de acentuado misticismo, e "Tu anjo espero", grandioso em sua sequência final.

Dentre os solistas vocais apreciamos a atuação de Paulo Anselmi, no papel de Jesus; sua bela voz teve acentos de profunda emoção nestas frases tão eloquentes: — "Meu reino não é deste mundo". "Tudo está consumado" e "Tenho sede". O bariton Pedro Aloisi deu especial relevo à aria "Pobres Almas", graças à ductibilidade de sua voz, à excelente dicção e ao fraseado correto do seguimento melódico.

Quanto à atuação de Giselda Guerra (soprano), achamos bastante medíocre, devido à falta de preparo técnico visível em suas interpretações: ataque dos agudos com "acciacatura", tornando-o bastante desagradável, respiração defeituosa, falta de articulação, dicção deficiente, excesso de sibilância nos s como notamos nas palavras — Deus, Jesus, mestre; quanto ao aspecto interpretativo faltou maior concentração de espírito exigida pelo caráter da peça.

O trecho número 56, confiado aos tenores também se ressentiu de vozes melhor timbradas e de maior volume, sendo a interpretação destituída de interesse artístico.

Na Aria para contralto e violoncelo só, pudemos apreciar a excelente atuação do violoncelista Calisto Corazza.

Com referência à parte instrumental, foram sugestivos e característicos os acompanhamentos reservados ao cravo e ao alaúde, tendo sido solistas — Alda Pimenta, Hollnagel e Isaías Savio, respectivamente.

Quanto à atuação da orquestra, foi das melhores, especialmente no tocante ao equilíbrio sonoro exigido pelas várias sequências da interpretação.

Incumbendo-se da apresentação da Paixão segundo São João, o maestro Martin Braumwieser mais uma vez deu provas de seu firme propósito de realizar sempre, no campo da música, trabalho sério e de imediato interesse para a coletividade.

**I. MELLO**

**CIANIELLA DE MARCO** — A maestrina Cianella de Marco regerá amanhã, no Cine São Sebastião, na cidade de Lima, a Orquestra de Concertos daquela localidade.

**CONCERTO DA BANDA DE MÚSICA MAIOR ANTÃO** — Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Conservatório Dramático e Musical, um concerto comemorativo do 1.º aniversário da fundação da Banda de Música Maior Antão, sob a regência do maestro Antônio Bento da Cunha, com o seguinte programa: — "Folhas de abacaxi" pelo dr. Corti Gomes de Amorim, administrador judicial interino; — "B. Wagner — Lohengrin — Prélude do 2.º ato; — F. Schubert — Momento Musical; — José Pinto — Momento Musical; — A. B. Cunha — Nêth — Tancos; — J. Antão Fernandes — Aurora da Liberdade e Acordeão.

## PROF. CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM

Homenagem à memória do ilustre educador

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Jardim do Instituto de Educação "Caetano de Campos", na praça da República, uma significativa homenagem à memória do saudoso educador, prof. Carlos Alberto Gomes Cardim, que constituirá na inauguração da sua herma naquele local, mandada erigir pelos seus antigos alunos.

Tem recebido a melhor acolhida essa homenagem, cuja comissão promotora é constituída pelo desembargador José Augusto de Lima, dr. Emídio Moreira e prof. Miguel Vitor Romano.

**PROGRAMA**  
Foi elaborado o seguinte programa para essa solenidade: Descerramento das bandeiras que envolvem a herma do prof. Gomes Cardim com a saudação

**TRANSFERIU-SE PARA A RUA XAVIER DE TOLEDO A DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA**

O serviço de arrecadação do tributo já notificado permanecerá ainda por algum tempo na rua Florencio de Abreu

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo comunica aos contribuintes e ao público em geral, que transferiu suas instalações da rua Florencio de Abreu, 59, para a rua Xavier de Toledo, 280 - 1.º ao 6.º pavimentos - onde atenderá os interessados a partir de segunda-feira.

Esclarece, outrossim, que o serviço de arrecadação do imposto de renda notificado permanecerá no antigo prédio, até meados de julho, após a transferência, sendo que a cobrança de — Lucros Extraordinários — Retenção na Fonte — lucros auferidos nas Transações Imobiliárias e Pagamento no Ato da entrega das declarações — será efetuada no novo prédio.



Como estará sua saúde em 1960?

É de ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzido como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Ele lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

**Sul America**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
Fundada em 1893

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

| NOME      | DIA    | MÊS         | ANO |
|-----------|--------|-------------|-----|
|           |        |             |     |
| PROFISSÃO | CABELO | TEM FILHOS? |     |
|           |        |             |     |
| SUA       | N.º    | BAIRRO      |     |
|           |        |             |     |
| CIDADE    | ESTADO |             |     |
|           |        |             |     |

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

## ESCOLAS E CURSOS

### MUSICA E PROFESSORADO

Está em foco o projeto de lei n. 527, que tem provocado discussões não só na Câmara Estadual, como, também no ambiente educacional.

O projeto de lei que, no momento, está sendo discutido na Assembleia Legislativa do Estado, é datado de dois anos anteriores, isto é, de 1948, e dispõe a respeito da transformação da atual chefia do Serviço de Música e Canto Coral, em Serviço Estadual de Canto Orfeônico.

É uma inovação, que, segundo asseguram os que a tem estudado, vai causar danos aos interesses e direitos dos professores primários, já, como se sabe, menosprezados em suas atribuições.

Semb todos os que observam e estudam as questões do ensino e pelas mesmas, portanto, se interessam, que muitos outros problemas mais transcendentes do que esse projeto-lei, fazem na "via comum" do esquecimento, alegando-se para tanto a questão de ordem econômica.

Entretanto, apesar dos dispêndios que esse novo serviço vai exigir, com elementos que estão fora do quadro dos professores, há empenho em dar-lhe plena realidade.

Em um ofício dirigido pela União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, ao "Diário Popular", aplaude essa entidade da classe a designação de professores ou professoras como assistentes de música e canto coral junto a cada uma das 35 Delegações do Ensino.

Julga, assim, essa associação que o problema que ora surge no Serviço de Música e Canto Coral, com essa sugestão, desaparecia, satisfazendo, como, aliás, é de justiça, os sagrados interesses da classe que, grandemente, se estorça pelo bem social.

Nesse documento, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, deu publicidade à opinião da classe, esclarecendo a delicada questão.

Dessa forma, a União colocou mais uma vez, em evidência o elevadíssimo grau do seu desenvolvimento e da sua solicitude por todas as questões que se relacionam com a vida, o progresso, o interesse e a grandeza da classe dos educadores, quase sempre sacrificada nos respectivos direitos. — F. AUGUSTO NUYES

**FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA** — Encomendam-se amanhã, às 11 horas, as inscrições ao Concurso para o provimento efetivo do cargo de professor catedrático de Cátedra de Protese Dentária, do curso de Odontologia. Informações na secretaria da Faculdade.

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL** — Será proferida hoje, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a 11.ª aula do curso de aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Aquilino Miranda Simões, do Instituto de Direito Social, que versará sobre: "Seguro Social".

**CURSO DE POST-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA** — Prossegue hoje, às 10 horas no anfiteatro 9127, do Hospital das Clínicas, o Curso de Pós-Graduação de Cirurgia.

**NOVO CURSO DE FORMAÇÃO DA PESSOALIDADE** — Estão abertas as inscrições para uma nova turma para o Curso de Formação da Personalidade da Associação Cristã de Moçambique.

Este curso terá duração de quinze meses, sendo duas aulas por semana e a sua direção estará entregue a prof. Adriana de Retende.

**INGRESSO AO MAGISTERIO PRIMARIO** — A Comissão deste concurso elaborou o seguinte quadro de chamada para a escola às vagas: — dia 9, de 1 a 130; dia 10, de 131 a 260; dia 11, de 261 a 390; dia 12, de 391 a 520; dia 13, de 521 a 650; dia 14, de 651 a 780; dia 15, de 781 a 910; dia 16, de 911 a 1.040; dia 17, de 1.041 a 1.170; dia 18, de 1.171 a 1.300; dia 19, de 1.301 a 1.430; dia 20, de 1.431 a 1.560; dia 21, de 1.561 a 1.690; dia 22, de 1.691 a 1.820; dia 23, de 1.821 a 1.950; dia 24, de 1.951 a 2.080; dia 25, de 2.081 a 2.210.

Os candidatos que fazem jus aos artigos 12 e 15 da Lei 468 de 30 de setembro de 1949.

**Biblioteca Municipal**  
A Biblioteca Circulante inscreveu em maio 583 leitores e fez 14.241 empréstimos, sendo 6.204 de ficção e 8.037 de estudos, assim distribuídos por idiomas: 11.123 em português; 980 em inglês; 944 em francês; 899 em alemão; 289 em italiano, e 190 em espanhol.

Com essas inscrições é elevado a 23.942 o número de leitores matriculados.

**DR. HOMERO MORELLI**  
Cirurgião-Dentista  
Clínica —  
Protese.  
RATOS X  
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar —  
Fax 412 — Telefone: 6-4998 — S. Paulo.

A fim de tomarem parte no convênio e nos trabalhos preparatórios do mesmo, chegaram ao Rio de Janeiro, W. R. Aykroyd, diretor daquela Divisão, e que funcionará como secretário geral da II Conferência Latino-Americana de Nutrição; Arturo Vergara, médico colombiano e seu assistente; Osvaldo Castro, funcionário de ligação da F.A.O. para a América Latina, e os seus viajantes nuns Clipper da Pan American World Airways, devendo permanecer alguns dias em contato com a Delegação Brasileira e com a Comissão especialmente designada pelo Ministério da Educação para aquele fim.



# Floresta e Palmeiras num confronto cestobolístico de grandes proporções

Encerrando, hoje, o primeiro turno do Certame Maximo do cestobol bandeirante, medem forças os quintetos do Floresta e do Palmeiras — No Parque Antartica o prêmio entre florestinos e "periquitos" — Montanarini, Massenet e Amancio, antigos defensores do alvi-celeste da Ponte das Bandeiras, integram a representação do Palmeiras — Como formarão os quintetos, para início da partida — Heitor Del Buono, na direção do jogo



Eugenio, veterano defensor do Floresta, o mais perito marcador do cestobol bandeirante.

O Campeonato Paulista de Bola ao Cesto da Divisão principal vai encerrar seu primeiro turno, hoje, com um jogo de grandes proporções, que decidirá, seguramente, a liderança da primeira divisão. Como é sabido, vários foram os clubes da primeira divisão que passaram, na presente temporada cestobolística, a integrar o quadro geral da divisão principal, que reúne as maiores expressões de bola ao cesto de São Paulo. Assim sendo, as representações do Rhodius, do Ipiranga e do Sirio, que tinham as suas atividades restritas à primeira divisão, foram promovidas à divisão principal, onde vêm brilhando com algumas atuações convincentes e conseguindo, até mesmo, sobrepôr os mais experientes conjuntos do cestobol bandeirante. Neste caso estão o Sirio e o Rhodius, que conseguiram vencer o Tenis e o Palmeiras. Por outro lado, o Tenis derrotou o Floresta, um dos "milhões" do cestobol de Piratininga e um dos mais sérios candidatos ao título máximo do nome bandeirante de cestobol. Como vemos, os clubes, que vieram da divisão secundária, em nada deixaram a deslizar os mais fortes concorrentes da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Por isso, o certame bandeirante, no corrente ano, vem se revestindo de grande interesse, proporcionando aos admiradores do "esporte de cesta" um espetáculo diferente e cheio de alternativas e novidades, na tabela de classificação.

## UM EMBATE SINGULAR

Há muitos anos que os finalistas do certame principal de bola ao cesto da F.P.B. eram os quintetos do Floresta e do Corinthians Paulista. No ano passado, por exemplo, venceu o Torneio Principal o conjunto do Floresta.

Na presente temporada, entretanto, o panorama do cestobol bandeirante vem tomando um novo aspecto, sendo muito difícil prever qual o futuro campeão de 1950. E' bem verdade que o Corinthians desfruta de uma posição privilegiada, não tendo, até o presente momento, sofrido nenhum revés. Está invicto, com nenhum ponto perdido, liderando,

assim, a tabela de classificação. Todavia, temos ainda um segundo turno inteiro a ser disputado, o que seguramente irá modificar a colocação atual dos candidatos ao título máximo. Efectivamente, é de esperar que os quintetos do Palmeiras, Floresta, Rhodius, Tenis e possivelmente o do Paulistano melhorem bastante, como em geral tem acontecido, vindo, pois, a perigar a posição de liderança dos alvi-negros do Parque São Jorge.

A pugna de hoje, entre palmeirenses e florestinos é um espetáculo diferente, que fará reviver os primeiros de bola ao cesto em São Paulo, quando só Palmeiras e Esperia, atual Floresta, mantinham as forças máximas do cestobol bandeirante. De fato, vários são os jogadores de evidência que deixaram o gremio da

Ponte das Bandeiras, para vestir a camiseta alvi-verde, no clube do Parque Antartica. Com isso, ganhou novo alento a representação do Palmeiras, constituindo, hoje, um dos possíveis vencedores do certame principal do cestobol de São Paulo.

Mario Amancio Duarte, que além de ótimo atacante é também orientador técnico, tem como diretor do Departamento de Cestobol o ex-presidente da F.P.B., sr. Rume Ranieri. Outros valores de projeção no cenário cestobolístico de São Paulo integram o plantel palmeirense, tais como Silvio e Americo Montanarini, Massenet e Cuoco. Este ultimo foi, no ano passado, o "cestinha" do Paulistano. Como vemos, estes "cracks" constituem um quinteto que muito dará que fazer aos defensores do Floresta.

## APRONTADO DO IPIRANGA PARA SUA APRESENTAÇÃO EM ARARAS

Liminha, Rubens (2) e Lobo marcaram os tentos para os titulares. Mineli para os reservas

Na rua Sorocabanos, sob a direção do técnico Gorro, o Ipiranga exercitou-se para o seu compromisso de domingo em Araras. O ensaio que foi de 45 minutos, correspondeu a um treino, sendo muito proveitoso o treino.

Lobo, novo elemento conquistado pelo Ipiranga, dia a dia mais convence os responsáveis do clube da colina histórica. Além de atuar de forma brilhante, ainda foi autor de um dos tentos para os titulares. Liminha e Rubens fecharam a contagem, que foi de 4 a 2 para a turma titular. Para os reservas, Mineli fez os pontos. Os quadros foram os seguintes: TITULARES: Cola, Glancoll e Homero; Belmiro, Reinaldo e Demas; Liminha, Rubens, Lobo, Bibi e Paulo.

RESERVAS: Osvaldo, Sergio e Alberto; Gonçalves, Nilo e Assunção; Alan, Bueno, Chuna, Nico e Mineli.

A representação ipiranguista sairá assim formada: Osvaldo,

## O FLORESTA FIRME NA VICE-LIDERANÇA

A representação do Floresta está em segundo lugar, com 4 pontos perdidos, na tabela de classificação. Por certo, tem, ainda, a esperança de disputar, contra o Corinthians, o título máximo do certame. Por isso, lançará à luta de hoje todos os trunfos de que dispõe, tendo o técnico, Tulio Di Grado, tomado todas as providências e as necessárias precauções para não ver o seu quinteto sofrer uma surpresa desagradável, colhendo um resultado adverso.

Na guarda da representação florestina, atuarão Roselli e Tiepinho, valores que ascenderam este ano ao quadro principal. Na defesa, terão os integrantes do Floresta, Eugenio, Gemignani, Pedroca, De Russi e outros. São elementos bastante experimentados e dispostos a tudo fazerem, a fim de conseguir, para suas cores, um resultado compensador. Entretanto, a presença dos antigos defensores do Floresta, jogando no quadro do Palmeiras, constitui o ponto alto da atração do embate de hoje, no Parque Antartica.

## TREINO MUITO O PALMEIRAS

Segundo soube a nossa reportagem, Amancio manteve os seus comandados, anteontem, em en-

saio coletivo, até altas horas da noite, repassando as "chaves" e os tipos de contra-ataques a serem postos em execução no prelo de hoje. Disse Amancio, ainda, que Massenet está em perfeita forma, tendo atingido a sua antiga punção, quando era o ídolo do conjunto do Brasil, na última Olimpíada. Cuquinho será o "cestinha" de sempre. Por isso, Mario Amancio Duarte afirmou que o jogo será muito disputado, mas terminará com a vitória de seu quadro.

## OS QUADROS

Os quadros iniciarão o embate de hoje, com a seguinte constituição:

**PALMEIRAS:** — Silvio e Americo; Amancio, Massenet e Cuoco

**FLORESTA:** Tiepinho e Roselli; Eugenio, Gemignani e De Russi.

O Floresta só perdeu do Corinthians e do Tenis, figurando pois, com 4 pontos perdidos, na tabela de classificação, enquanto o Palmeiras perdeu do Rhodius, do Corinthians e do Tenis Clube, estando, assim, com 6 pontos perdidos, mas ainda com aspirações de conquistar o título máximo.

Na arbitragem, atuará o sr. Heitor Del Buono.



Mario Amancio Duarte, famoso ponta, que hoje integrará o quadro do Palmeiras, jogando contra seu antigo clube.

## COPA DO MUNDO

# Escolhidos os integrantes das seleções suíça e espanhola à Taça "J. Rimet"

DATA DO EMBARQUE DA EMBAIXADA DE ZURICH — TREINARAM OS IBERICOS

ZURICH, 1 (AFP) — O Comitê Técnico da Associação Suíça de Futebol começou a F. I. F. A. o nome dos 22 jogadores suíços suscetíveis de serem enviados ao Brasil, para tomar parte no campeonato mundial. Após o jogo entre a Suíça e a Jugoslávia, previsto para 11 de junho em Berna, serão eliminados 3 dos 22 jogadores, embarcando os 19 restantes para o Brasil, no dia 19 de junho.

Os jogadores escolhidos são os seguintes: arquibancos: Eugenio Corradi, Adolphe Hug, Thoni Preis e Georges Stuber. Zagueiros: Rudolf Gysler, Kurt Rey e Willy Steffen. Meios: Roger Bocquet, Olivier Eggmann, Robert Hasler, Willy Kern, Gerhard Lusenti e André Neury. Dianteiros: Charles Anlenen, René Bader, Walter Berli, Alfred Bickel, Jacques Fatton.

Hanspeter Friedlaender, Walter Schneller, Hans Siggenthaler e Jean Baptiste Tamin.

## A ESPANHA E O CAMPEONATO DO MUNDO

ESCURIAL, 1 (AFP) — Os jogadores de futebol, selecionados para a escolha do quadro que sairá para o Brasil a fim de disputar o campeonato do

mundo, fizeram hoje seu primeiro treino, sob a direção do treinador nacional Benito Dias.

Parra, do Clube Espanhol, Ascuna, de Corunha, Gonzalo, Bascona, Calvet e Gonzalo II, do Barcelona, Molowny e Munoz, do Real Madrid, Alonso, do Celta, Elizaguirre, Iga, Puchades, Asendi e Segui, do Valencia, fizeram

treinos varios sobre o campo. Benito fez todos os ataques manobras separadamente, isto é, os avanços de um lado, os meios de outro e o trio final. Outros jogadores também selecionados, Cesar e Ramalletz, do Barcelona, Ontoria, da Real Sociedade, Rosendo e Hernandez, do Espanhol, Arza e Antunez, do Sevilla, apenas assistiram ao treino.

# Serão estreadas tabelas de vidro na temporada do Brigham

Esperados a 10 do corrente os famosos cestobolistas "yankees" — Ao contrario de quatro jogos farão cinco nesta capital os gatos selvagens

As atenções dos amantes de bola ao cesto estão voltadas para a próxima temporada do Brigham Young University, Cougars. Os "Gatos selvagens", como são conhecidos os cestobolistas do BYU, estarão em São Paulo no próximo dia 10 do corrente, devendo a sua estadia verificar-se a 12, diante do E. C. Sirio, patrocinador daquela temporada internacional.

Descobriu umas tabelas que de bola ao cesto há muito tempo havia encomendado nos Estados Unidos e que estavam guardadas no Estádio Municipal, e vai mandar colocar-las atrás das arquibancadas, para maior capacidade do ginásio.

Dessa forma, todos que ficarem ao redor da quadra terão visão perfeita do jogo.

## TABELAS DE VIDRO NO GINÁSIO DO PACAEMBU

Nos Estados Unidos as tabelas de vidro são quase obrigatórias. Pois bem, essa inovação teremos na temporada do Brigham, pois o diretor do Estádio Municipal, prof. Newton de Sá e Silva,

## CINCO PARTIDAS EM SÃO PAULO

A Federação Paulista de Basquetebol solicitou do E. C. Sirio um jogo com o Brigham. Portanto, ao invés de quatro jogos teremos cinco e que são os seguintes:

## CONDUÇÃO EM QUANTIDADE PARA O GINÁSIO

De acordo entendimento havido entre as partes interessadas e a C. M. T. C., esta se obrigou a colocar ônibus em quantidade para o ginásio.

# Voltam-se para os jogadores ingleses as atenções do futebol colombiano

"CRACKS" DO LIVERPOOL E DO BLACKPOOL NAS COGITAÇÕES DO REPRESENTANTE DOS MILIONARIOS -- VANTAGENS OTERECIDAS PELO ALICIADOR EM LONDRES

LONDRES, 1 (AFP) — Os jogadores britânicos de futebol nos quais está interessado o representante do "Millonarios F. C." de Bogotá, pertencentes aos clubes de Liverpool e Blackpool, segundo se chega por dedução, Com efeito, os outros clubes do condado Lancashire, que foram sondados pelo representante colombiano, não possuem essas condições que tenham jogado para a seleção da Inglaterra. O unico seria Harry Coburn, do Manchester, mas este deve acompanhar a Inglaterra ao Brasil, para as partidas do campeonato mundial. Em Liverpool, tres jogadores poderiam receber ofertas do "Millonarios F. C.": Phil Taylor, Bill Jones e Laurie Hughes, centro-médio, mas este ultimo deve ser eliminado porque também foi escolhido para ir ao Rio.

No Blackpool ha dois candidatos eventuais Johnny Corland, que atuou recentemente como centro-médio para a equipe "B" britânica, e Harry Johnston, capitão da equipe que, com os dois Stanley (Mathews e Mortensen), formou um dos mais possantes "trios" atuais.

Por outro lado, não se afasta a hipótese de que o representante colombiano faça pro-

# Amanhã, no Pacaembu, Argentina e Uruguai pelo Sul-Americano Universitario de Futebol

Os orientais estrearão no certame credenciados a uma grande atuação frente à representação portenha — Os argentinos poderão surpreender

Teremos amanhã, no Pacaembu, disputando o Sul-Americano Universitario de Futebol, as seleções do Uruguai e da Argentina. Certame que desperta o maior interesse nos meios universitários, está ele fadado a um grande sucesso.

Tivemos anteontem o prêmio de abertura entre brasileiros e argentinos. Embora não tivessem os nossos universitários, em sua preparação, demonstrado tudo o que sabiam e podiam, surpreendentemente venceram os seus adversários por um placarde gritante 4 a 0. Foi uma festa grandiosa, quando demonstraram es-

"Eu poderia, disse ele, ganhar mais em dois anos na Colômbia do que aquilo que receberia em 12 anos aqui. Isto me faz pensar".

Realmente, o emissário do Milonarios, ora na Inglaterra, ofereceu contratos com salários anuais de 4 mil libras, com prémios de 40 libras para partidas ganhas e de 20 para empates, prontificando-se ainda a hospedar no país, por conta do clube, as famílias dos "cracks" que quisessem passar um ano na Colômbia.

num no futebol somente. Toda precaução deve ser tomada os uruguaios porque certamente os argentinos surpreenderão com uma atuação mais positiva.

A seleção argentina deverá apresentar-se com a mesma formação que enfrentou o conjunto universitário nacional, ou seja: Lucena; Pagano e Demasisti; Dias, Hernandez e Odoguardi; Tator, Pinzon, Prado, Bertini e Ferrone.

## Palmeiras e Internacional defrontam-se hoje à noite em prosseguimento do campeonato de hoquei

Favoritos os santistas — As partidas serão disputadas em Santos — Constituição das equipes — Juizes

Após um período de inatividade, em virtude de estar ocupado o ginásio do Pacaembu, reiniciou-se hoje à noite o Campeonato Paulista de Hoquei.

Serão contendores os 1.º e 2.º quadros da S. E. Palmeiras e do C. R. Internacional, sendo os jogos disputados em Santos, no ringue do clube paulista.

Dispondo de jogadores mais sileitos ao manejo do estique e contando com a vantagem de jogar em casa propria, os santistas são os mais cotados a vitória. Mesmo a despeito dos paulistas contarem com o favoritismo, no prelo principal eles terão que se empenhar com fibra e energia, pois a falange esmeraldina possui seus elementos, entre os quais se destacam Carlito, Renato, Castilho e Vicente.

Já na partida preliminar, os integrantes do conjunto santista deverão obter comoda vitória, de vez que são eles dotados de mais experiência e traquejo do que os defensores do clube do Parque Antartica.

## CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As equipes principais jogarão assim constituídas: S. E. PALMEIRAS — Carlito; Castilho (Italo) e Renato; Mesquita, Ido e Vicente.

C. R. INTERNACIONAL —

Nilson; Beto e Moura; Zequinha, Edzar e Roberto.

JUIZES

Pela F. P. H. P. foram designados os seguintes juizes: Preliminar — E. Badaró. Principal — José Carlos Martins.

## INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados à razão de Cr\$ 10,00, tendo entrada franca as senhoras e estudantes.

## Novo encontro do Fluminense contra a seleção uruguaia

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol marcou para domingo próximo a realização de uma nova partida entre o selecionado uruguaio e o quadro do Fluminense, do Rio de Janeiro.

O quadro "A" uruguaio enfrentará os brasileiros, e a representação "B" jogará com um adversário ainda não determinado, na preliminar.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Segundo se anuncia a C. B. D. acaba de instituir um trofeu de prata lavrada inglesa, no valor de 50.000 cruzeiros, que será entregue ao país que vencer o campeonato mundial.

Para medir-se com a seleção paulista no estádio Municipal, o quadro carioca seria uma seleção de novos, ou melhor, o Fluminense reforçado.

Já está resolvido que o Brasil inscreverá 22 jogadores para os prelôs da "Copa do Mundo". Como Flavio Costa tem a sua disposição 27 craques, concluiu-se facilmente que cinco deles serão dispensados. Segundo se informa os valores que estarão no "index" seriam Adãozinho, Brandãozinho, Ipojuca, Fingas e Friaça ou Tesourinha. Como é fácil de apreciar, há uma dúvida sobre o ponto de partida que ficará como reserva de Maneca. O ponteiro sampaolino, no momento, é bem superior ao cruz-maltino. Tesourinha faz parte do bloco dos "preferidos" e por isso, embora se encontre num nível técnico inferior tudo faz crer que Friaça é quem "sobrará".

Assim sendo os valores escolhidos para o campeonato mundial serão os seguintes: arquibancos — Barbosa e Castilho; zagueiros — Augusto, Juvenal, Santos, Nena e Mauro; meios — Eli, Danilo, Noronha, Bigode, Bauer, Rul e Alfredo; avanços — Maneca, Ademir, Baltazar, Zizinho, Jair, Chico, Rodrigues e Tesourinha ou numa hipótese bem remota, Friaça.

Com a desistência de Portugal, a tabela dos jogos a serem efetuados no próximo campeonato mundial passou a ser a seguinte:

**Dia 24 — Sábado**

Brasil vs. México, no Estádio Municipal

**Dia 25 — Domingo**

Uruguai vs. França, em Porto Alegre

Inglaterra vs. Chile, no Estádio Municipal

Itália vs. Suécia, em São Paulo

Suécia vs. Jugoslávia, em Curitiba

**Dia 28 — Quarta-feira**

Brasil vs. Suécia, em São Paulo

**Dia 29 — Quinta-feira**

Espanha vs. Chile, em São Paulo

Suécia vs. Paraguai, no Estádio Municipal

Inglaterra vs. Estados Unidos, em Bela Horizonte

Jugoslávia vs. México, em Juiz de Fora

**Dia 30 de julho — Sábado**

Brasil vs. Jugoslávia, no Estádio Municipal

**Dia 2 de julho — Domingo**

Espanha vs. Inglaterra, no Estádio Municipal

Itália vs. Paraguai, em São Paulo

Chile vs. Estados Unidos, em Bela Horizonte

Suécia vs. México, em Curitiba

Bolívia vs. Uruguai, em Porto Alegre.

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**MANECA NA PONTA** — Continuando a dar "para traz" o conhecido ponta Tesourinha, Flavio Costa viu-se na contingência de experimentar Maneca naquela posição, o qual, aliás, soube sair-se a contento de todos. E, com tudo isso, Claudio não será convocado, porque o super-técnico não quer...

**UM CASO COM A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE** — Havendo certas exigências da C. B. D. com referência a realização do jogo Inglaterra vs. Espanha, a Prefeitura de Belo Horizonte está disposta a renunciar ao contrato que tem com a entidade mentora do futebol nacional.

**ZINHO E ALTAMIRO** — Voltarão, na próxima semana, aos treinos o esquadrão a que pertencem, na Portuguesa de Desportos, os conhecidos jogadores Zinho e Altamiro, que já se restabeleceram de uma contusão que sofreram há tempos.

**CAMPEONATO SUL AMERICANO UNIVERSITARIO** — No próximo domingo voltará a atuar os universitários do Brasil, desta feita jogando contra a representação do Uruguai.

**BRANDÃOZINHO SERIA DISPENSADO** — Apesar de não terem convencido os centro-médios Rul e Danilo, fala-se que Brandãozinho seria dispensado, por Flavio Costa, do curso a representação nacional para a Copa do Mundo.

**ANGOLEME** — Anuncia-se oficialmente na sede do Automovel Clube local que o volante argentino Juan Manuel Fangio participará do 5.º Circuito Internacional de Angoleme, a 11 de junho próximo.

**ANGOLEME** — Anuncia-se oficialmente na sede do Automovel Clube local que o volante argentino Juan Manuel Fangio participará do 5.º Circuito Internacional de Angoleme, a 11 de junho próximo.

**ANGOLEME** — Anuncia-se oficialmente na sede do Automovel Clube local que o volante argentino Juan Manuel Fangio participará do 5.º Circuito Internacional de Angoleme, a 11 de junho próximo.

**ANGOLEME** — Anuncia-se oficialmente na sede do Automovel Clube local que o volante argentino Juan Manuel Fangio participará do 5.º Circuito Internacional de Angoleme, a 11 de junho próximo.



# UM "DERBY" SENSACIONAL À VISTA

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA MAIOR PROVA DOS NACIONAIS — JOGOSA, FURIOSA, MARTINI, IRRESISTIVEL E NACAR, AS MAIORES CARTAS — MONTARIAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA EM CIDADE JARDIM E NA GAVEA — APRONTOS DE ONTEM

RIO, 1 ("Correio") — Todas as atenções estão voltadas para o "Derby" que se aproxima. A disputa da grande carreira já tomou conta da cidade e dos diversos recantos do país estão chegando caravanas de turistas especialmente para assistir ao en-

contro dos potríns indigenas de três anos na maior prova a eles reservada. A grande carreira promete um desenrolar interessantíssimo, uma vez que reuniu em seu campo um

lote de dezotto animais, a maioria dos quais de forcas e "bradas", na distancia de 2.400 metros. Jogosa, vencedora do G. P. "Outono", vai naturalmente tentar a conquista da segunda prova

da "Tríplice Coroa", mas a tarefa se afigura bastante difícil. O crescimento da distancia frente a Jogosa e Furiosa. Esta ultima deve ser considerada competidora de primeira linha, surgindo

mais ainda Martini, credenciado pelo seu ultimo triunfo; Irresistivel, Nacar e Gumarman como adversarios temíveis. Há azarões vaveis, como Impavido, Noticia, Campeador, Attacker, que, embo-

ra de categorias inferiores aos citados concorrentes, são capazes de surpresas — o que já está se tornando comum nas provas chasticas caricas.



A VITORIA DE ESTAMPIDO — O paranaense ganhou, domingo ultimo, a melhor prova de nacionais, derrotando facilmente o Jaburandi, que, por sua vez, derrotou Hausto, Tapaju, Jaguaré-Assu e Cravador. Na foto, o final da carreira, vista de frente.

## DOIS SEMENTAIS ESPERADOS NO RIO

RIO, 1 ("Correio") — Estão sendo esperados por estes dias, já que estão em viagem, dois sementais adquiridos por criadores brasileiros para reforçar a criação nacional. São eles: Cador, filho de Tourillon, procedente dos haras de Marcel Bossac, na França e que cumpriu destacada campanha nos prados de pais de origem e de Inglaterra, e Normanton, por Bois Roussel e Florent, este por Astéris, animal de muito boa classe ganhador de importantes provas inglesas, havendo terminado em sexto lugar no "Derby de Espom" de 1949, atrás de Nimbus, Amour Drake, Swallow Tail, Royal Forest e Barnes Park. Cador, que é o primeiro descendente do formidável Tourillon a ser incorporado à criação brasileira, ingressará no Haras Vierge Alegre; e Normanton servirá no já conceituado Haras Santa Anita.

## Nas mãos de Olavo e Omario as "barbadas" da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARAAS CARREIRAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

- Lo PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).
- 1 Embetara, O. Rosa . . . 55
  - 2 Troia, O. Reichel . . . 55
  - 3 Zorrilla, Olguin . . . 55
  - 4 Embauba, Lucca . . . 55
  - 5 Avany, J. Carvalho . . . 55
  - 6 PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
  - 1 Kamar, O. Reichel . . . 55
  - 2 Justa, O. Rosa . . . 55
  - 3 Dolomita, C. Bini . . . 55
  - 4 Estréia, Olguin . . . 55
  - 5 Fougé, P. Vaz . . . 55
  - 6 Maurtania, L. Osorio . . . 55
  - 7 PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
  - 1 Garopa, Mauzan . . . 54
  - 2 Castigel, Lucca . . . 58
  - 3 Blen Guapa, Tuclio . . . 54
  - 4 Pagode, J. Taborda . . . 54
  - 5 Galpapa, M. Cataldi . . . 52
  - 6 Helice, J. Alves . . . 52
  - 7 Morcego, M. Vallim . . . 58
  - 8 Chico Chispa, E. Vieira . . . 50
  - 9 Guapá, Sobro . . . 50
  - 10 PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
  - 1 Jacu, P. Vaz . . . 54
  - 2 Ubata, E. Garcia . . . 56
  - 3 Caci, Zamudio . . . 56
  - 4 Chico Priso, Signoretti . . . 58
  - 5 Cravador, Nobrega . . . 54
  - 6 Basca, O. Rosa . . . 52
  - 7 Halcon, Gonzalez . . . 54
  - 8 Tapaju, O. Reichel . . . 58
  - 9 PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 5.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).
  - 1 Lucky Lady, O. Rosa . . . 54

("Sensação, M. Cataldi . 48

O terceiro pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 283.604,30.

## JOGOSA, FURIOSA E MARTINI GRANDES FORÇAS DO "DERBY"

Pilotos combinados para as provas do "derby-day"

RIO, 1 ("Correio") — Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias já assentadas para as grandes carreiras do dia do "Derby Brasileiro":

Lo PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 12.50 horas.

- 1 Lipe, L. Rigoni . . . 56
- 2 Ival, J. Araújo . . . 50
- 3 Borrachudo, d'correr . . . 54
- 4 Hibernia, L. Leite . . . 48
- 5 Dracula, S. Camara . . . 53
- 6 Arsenal, N. Mota . . . 52
- 7 Faloaz, XX . . . 56
- 8 Cauteloso, B. Ribeiro . . . 52
- 9 Sulamita, F. Coelho . . . 50
- 10 Night Nub, J. Tinoco . . . 52
- 11 El Alamein, E. Silva . . . 52
- 12 Betraço, A. Araújo . . . 52
- 13 Poldor, E. Cardoso . . . 52
- 14 Irak, D. Ferreira . . . 58
- 15 Galarin, G. Costa . . . 54
- 16 Lizete, I. Pinheiro . . . 40
- 17 Holanda, D. Moreira . . . 54
- 18 Maresia, XX . . . 54
- 19 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.
- 1 Cacimbo, A. Rosa . . . 55
- 2 Argonauta, L. Rigoni . . . 55
- 3 Rochester, G. Costa . . . 55
- 4 Lear, O. Uloa . . . 55
- 5 Jeruqu, L. Meszaros . . . 55
- 6 Ouro Preto, A. Ribas . . . 55
- 7 Reuno, L. Leighou . . . 55
- 8 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.55 horas.
- 1 Volage, P. Irigoyen . . . 54
- 2 Vivianne, A. Ribas . . . 54
- 3 Gold Mary, D. Moreira . . . 54
- 4 Bola Azul, A. Brito . . . 54
- 5 Kalfa, N. Mota . . . 54
- 6 Girafo, O. Uloa . . . 54
- 7 Saraninha, J. Sousa . . . 54
- 8 Elagari, M. L'Ollierou . . . 54
- 9 Anciadinha, XX . . . 54
- 10 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.
- 1 Algarve, P. Irigoyen . . . 54
- 2 Osman, E. Castillo . . . 54

(3) Philidor, D. Ferreira . . . 54

(4) Karbolito, A. Ribas . . . 54

(5) Oculo, L. Rigoni . . . 54

(6) Murmansk, I. Sousa . . . 54

(7) Orestes, P. Coelho . . . 51

(8) Elsal, O. Uloa . . . 54

(9) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.

(1) Dynamio, J. Tinoco . . . 50

(2) Pury, A. Brito . . . 48

(3) Palmar, A. Barbosa . . . 56

(4) Guaranizinho, XX . . . 48

(5) Royal Kiss, C. Calleri . . . 48

(6) Imbu, P. Coelho . . . 50

(7) Merlot, O. Macedo . . . 43

(8) Grão Mogol, O. Moreno . . . 48

(9) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.40 horas — ("Betting").

(1) Fairfax, D. Ferreira . . . 56

(2) Honey Child, n'correrá . . . 56

(3) Belmont Park, XX . . . 55

(4) Phalaron, G. Costa . . . 55

(5) Normalista, S. Ferreira . . . 58

(6) Fausto, L. Rigoni . . . 55

(7) Florena, n'correrá . . . 55

(8) Charão, I. Pinheiro . . . 55

(9) PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (Segunda Prova da Tríplice Coroa) — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00 — As 16.20 horas — ("Betting").

(1) Jocosca, L. Rigoni . . . 53

(2) Jutlandia, S. Ferreira . . . 53

(1) Irrequieto, E. Silva . . . 55

(2) Guatambú, F. Vaz . . . 45

(3) Gumarman, A. Barbosa . . . 55

(4) Don Eualdo, G. Costa . . . 55

(5) Irresistivel, O. Uloa . . . 55

(6) Invictus, L. Meszaros . . . 55

(7) Furiosa, R. Olguin . . . 53

(8) Impavido, E. Castillo . . . 55

(9) Torpedo, O. oreno . . . 55

(10) Grumete, XX . . . 55

(11) Martini, F. Irigoyen . . . 55

(12) Scarface, D. Ferreira . . . 55

(13) Campeador, R. Pacheco . . . 55

(14) Nacar, D. Moreira . . . 55

(15) Noticia, M. L'Ollierou . . . 53

(16) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").

(1) Forget, A. Barbosa . . . 58

(2) Consolida, S. Ferreira . . . 56

(3) Don Navarro, J. Tinoco . . . 50

(4) Maravadi, D. Moreira . . . 48

(5) Jequitinhonha, XX . . . 48

(6) Laurina, L. Rigoni . . . 56

(7) Jo-Jo, XX . . . 48

(8) La Pluma, S. Camara . . . 43

(9) Jahd, O. Uloa . . . 55

(10) Holkar, E. Castillo . . . 53

(11) Retang, A. Ribas . . . 58

(12) Cabo Frio, n'correrá . . . 48

(13) S. Bernhardt, C. Moreno . . . 55

(14) Mustafa, P. Coleho . . . 49

(15) Urubakia, n'correrá . . . 48

(16) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17.50 horas — 8.750,00 — 5.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).

(1) Lohndrina, C. Bini . . . 52

(2) Orvalho, Lemoski . . . 58

(3) Cigano, Raimundo . . . 54

(4) Gasparito, E. Vieira . . . 50

(5) Camerino — R. Zamudio — 700 metros em 46".

(6) Piraju — O. Rosa — 700 metros em 46".

(7) Dona Boa — P. Mauzan — 800 metros em 53".

(8) Aral — J. Carvalho — 700 metros em 48".

(9) Lucatan — R. Olguin — 700 metros em 46".

(10) Taguari — M. Signoretti — 600 metros em 38".

(11) Roncador — R. Olguin — 800 metros em 51".

(12) Perfiluco — D. Garcia — 700 metros em 45".

- 1 Embetara, O. Rosa . . . 55
- 2 Troia, O. Reichel . . . 55
- 3 Zorrilla, Olguin . . . 55
- 4 Embauba, Lucca . . . 55
- 5 Avany, J. Carvalho . . . 55
- 6 PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
- 1 Kamar, O. Reichel . . . 55
- 2 Justa, O. Rosa . . . 55
- 3 Dolomita, C. Bini . . . 55
- 4 Estréia, Olguin . . . 55
- 5 Fougé, P. Vaz . . . 55
- 6 Maurtania, L. Osorio . . . 55
- 7 PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
- 1 Garopa, Mauzan . . . 54
- 2 Castigel, Lucca . . . 58
- 3 Blen Guapa, Tuclio . . . 54
- 4 Pagode, J. Taborda . . . 54
- 5 Galpapa, M. Cataldi . . . 52
- 6 Helice, J. Alves . . . 52
- 7 Morcego, M. Vallim . . . 58
- 8 Chico Chispa, E. Vieira . . . 50
- 9 Guapá, Sobro . . . 50
- 10 PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
- 1 Jacu, P. Vaz . . . 54
- 2 Ubata, E. Garcia . . . 56
- 3 Caci, Zamudio . . . 56
- 4 Chico Priso, Signoretti . . . 58
- 5 Cravador, Nobrega . . . 54
- 6 Basca, O. Rosa . . . 52
- 7 Halcon, Gonzalez . . . 54
- 8 Tapaju, O. Reichel . . . 58
- 9 PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 5.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Gramma).
- 1 Lucky Lady, O. Rosa . . . 54

## A SABATINA GAVEANA

Montarias já combinadas para as oito provas do programa

RIO, 1 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

Lo PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas — (Pista de grama).

- 1 Gambirinus, S. Ferreira . . . 51
- 2 Drilla, I. Pinheiro . . . 52
- 3 Palmosa, S. Camara . . . 52
- 4 Orcina, D. Ferreira . . . 52
- 5 Lacinia, N. Mota . . . 52
- 6 Olstria, O. Serra . . . 52
- 7 Monterey, J. Araújo . . . 54
- 8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas — (Para aprendizes de 3.ª categoria).
- 1 Iman, d'correr . . . 56
- 2 Mon Réve (x), J. Tinoco . . . 56
- 3 Catí, F. Machado . . . 56
- 4 Como Oni, XX . . . 56
- 5 Jalisco, d'correr . . . 52
- 6 Assalto, d'correr . . . 56
- 7 Hary, P. Tavares . . . 51
- 8 Ocol, S. Barbosa . . . 56
- 9 Jaguarão, XX . . . 56
- 10 Thais, C. Calleri . . . 50
- 11 Bom Crack, A. Portillo . . . 54
- 12 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.15 horas.
- 1 Cabaña, S. Ferreira . . . 50
- 2 Curupay, O. Uloa . . . 58
- 3 Laturno, J. Tinoco . . . 58
- 4 Insoitdo, D. Moreira . . . 48

(5) Don José, I. Pinheiro . . . 58

(6) La Pluma, E. Castillo . . . 54

(7) Danton, W. Andrade . . . 54

(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas — (Pista de grama).

(1) Saito, A. Araújo . . . 53

(2) Al Arussa, J. Araújo . . . 50

(3) Maneador, A. Portillo . . . 50

(4) Olympus, J. Tinoco . . . 52

(5) Guido, XX . . . 50

(6) Maresia, n'correrá . . . 48

(7) Sunshine, C. Calleri . . . 50

(8) Apollita, XX . . . 50

(9) Janda, A. Brito . . . 52

(10) Sequarema, O. Uloa . . . 54

(11) Guanumbi, I. Pinheiro . . . 54

(12) Tupiara, S. Camara . . . 50

(13) PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.45 horas — ("Betting").

(1) La Coruña, O. Uloa . . . 56

(2) Perlin, N. Mota . . . 51

(3) D. Paulina, O. Macedo . . . 52

(4) Coraje, E. Castillo . . . 54

(5) Péniche, D. Moreira . . . 56

(6) Don Bosendo, XX . . . 54

(7) Lucanor, A. Rosa . . . 54

(8) Umoristico, I. Pinheiro . . . 54

(9) Laturno, XX . . . 48

(10) Laurina, n'correrá . . . 52

(11) Puritana, J. Tinoco . . . 52

(12) Chevette, XX . . . 52

(13) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

(1) Jo-Jo, E. Silva . . . 56

(2) Janota, I. Pinheiro . . . 50

(3) Aviador, J. Martins . . . 55

(4) Grão Pará, A. Ribas . . . 56

(5) Lord Polar, G. Costa . . . 56

(6) Coliana, C. Calleri . . . 54

(7) Turuman, A. Barbosa . . . 58

(8) Urubakia, J. Araújo . . . 58

(9) Choré, J. Tinoco . . . 58

(10) Jaffy, XX . . . 56

(11) Má, n'correrá . . . 54

(12) Cracovia, J. Graça . . . 54

(13) Jagadeiro, O. Uloa . . . 50

(14) Uganda, n'correrá . . . 54

(1) Javanés, O. Uloa . . . 56

(2) Luetzow, E. Castillo . . . 50

(3) Alpina, J. Tinoco . . . 40

(4) Cumberland, F. Irigoyen . . . 56

(5) Fogo Bravo, A. Ribas . . . 56

(6) Rio Verde, P. Simões . . . 56

(7) Exclero, J. Martins . . . 52

(8) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.45 horas — ("Betting").

(1) La Coruña, O. Uloa . . . 56

(2) Perlin, N. Mota . . . 51

(3) D. Paulina, O. Macedo . . . 52

(4) Coraje, E. Castillo . . . 54

(5) Péniche, D. Moreira

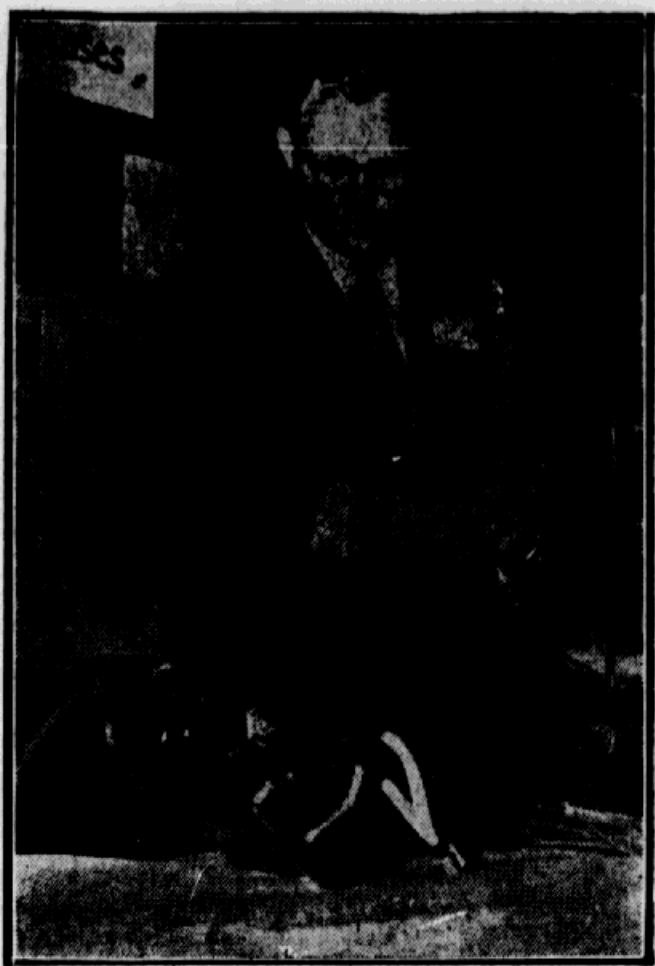












SISTEMA CIRCULATORIO... EM MATERIA PLASTICA — CLEVELAND — O dr. Arthur T. Evans fez, perante a Associação Médica de Ohio, uma demonstração de seu modelo do sistema circulatorio do corpo humano, todo em materia plastica. (Foto Up-Atome, via aerea).

## Decidiu ontem a C.E.P. ser necessario um completo reestudo do tabelamento da carne

Subcomissão especial de sete membros encarregada de apresentar um relatório dentro de oito dias — O tabelamento dos tipos de leite "A" e "B" — Desconto para estudantes nos cinemas

— A reunião de ontem da C. E. P.

Voltou a se reunir ontem a Comissão Estadual de Precos. A esperada revisão do tabelamento da carne foi de fato votada, resolvendo o plenário apreciar novamente o importante assunto, a fim de corrigir os erros em que possivelmente incidiu ao aprovar apressadamente uma portaria sobre a qual nenhum conhecimento basico possuia. O reestudo, nas bases propostas, dará como resultado um tabelamento justo, pois será devidamente apreciado por uma comissão especial, com o concurso de técnicos desinteressados em qualquer manobra alista nos preços da carne. Porém, durante os dias fixados para os estudos, oito, a população continuará pagando os preços elevados, não tomando a C. E. P. nenhuma providencia para que o consumidor não seja explorado durante esse prazo. Felizmente, o prazo não é longo e parte do erro cometido já teve a necessaria correção, com a medida adotada pelo sr. Otavio Mendes Filho, revogando o item da portaria que liberou o comercio de miúdos e revigorando os seus antigos preços.

### DESCONTO PARA ESTUDANTES NOS CINEMAS

Abertos os trabalhos, constou do expediente uma solicitação do Sindicato de Hotéis, para que fosse adiada por trinta dias a execução do tabelamento daqueles estabelecimentos, aprovada pela C. E. P. O ofício foi encaminhado à subcomissão de hotéis.

Em seguida, é lida uma carta do sr. Mario Di Piero, solicitando demissão da subcomissão da carne, sendo indicado para substituí-lo o sr. Armando Sestini.

Entra em discussão o pedido de regulamentação da portaria que

concedeu meia entrada para estudantes nos cinemas, formulada pela Associação de Estudantes de São Paulo, que pleiteia exclusividade para a emissão de carteira. O parecer da subcomissão é favorável a que a identificação se faça por intermédio da carteira escolar, que é devidamente assinada pelo diretor do estabelecimento; na sua falta, poderia a carteira escolar, que é devidamente assinada pelo diretor do estabelecimento, ser adotada. O sr. José Estefano reclama sobre o assunto o parecer do consultor

### REESTUDO DO PROBLEMA DA CARNE

O sr. José Estefano apresenta, após uma proposta de completa revisão do tabelamento da carne, através de uma subcomissão especial, composta de cinco membros. Essa medida tornava-se necessaria em virtude do afogadilho em que fora votado o aumento de preço do produto, criterio que vinha merecendo severas criticas na Câmara Municipal e pelos orgaos da imprensa. Para realizar os estudos indicava os srs. Jaime dos Santos, Clovis Sales Santos, Celestino Bourrois, Mario Di Piero e Artur Siqueira, devidamente assistidos pela assessoria técnica e consultoria jurídica, sendo-lhes concedido o prazo de oito dias para apresentar um completo relatório sobre a questão, em face do qual decidiria novamente o plenário sobre o tabelamento da carne no varejo.

O sr. Clovis Sales Santos mostra-se de acordo com a proposta apresentada, rendendo suas homenagens à maneira com que fora formulada, declarando que a mesma diferia, em criterio e bom senso, com as questões apresentadas pelo antigo representante da Câmara Municipal junto ao organismo de preços. Aproveita a oportunidade para sugerir que durante os estudos haja uma demonstração pratica do corte do boi, o que foi aceito pelo plenário.

Depois de varios debates, ficou decidido que a subcomissão seria integrada também pelo autor da proposta, vereador José Estefano, e pelo sr. Aragipe Luz Pereira que, conforme suas proprias palavras, solicitou "a sua inclusão a fim de que os pobres açougueiros tivessem também a sua representação".

### O TABELAMENTO DOS LEITES TIPOS "A" E "B"

Resolvida a revisão do tabelamento da carne, o sr. Clovis Sales Santos encaminha à vice-presidência um ofício dos produtores de leite tipos "A" e "B", recorrendo contra a fixação de preços máximos para esses tipos de leite. Fazendo a defesa da pretensão dos interessados, o representante



A MULHER BRITANICA NA AVIAÇÃO — O trabalho e a capacidade dos membros da organização feminina britânica da W. R. N. S., foram considerados tão satisfatórios pelo Almirante, que, de futuro, essas moças receberão a mesma instrução e, tanto quanto o permitirem as limitações materiais, realizarão as mesmas missões que os homens, nas estações aero-navais nas categorias A e E da Seção dos Aeronautas Navais. Serão reabilitadas com o nome de Mecânicas do Ar, com as designações WREN Air Mechanic (estruturas) e WREN Air Mechanic (motores). Esta foto, colhida na Estação Aero-Naval Real de Lecon-Solent, mostra um grupo de WRENs executando uma tarefa de manutenção. (BNS).

## CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950

NUMERO 28.880

## Foram enterradas em Itacaré as vítimas do avião da Aerovias

Fôra de perigo os dois sobreviventes — Ter-se-ia mesmo o avião da Aerovias Brasil chocado com um taxi-aéreo

Segundo comunicado distribuído à imprensa pela "Aerovias Brasil", notícias procedentes de Itacaré, local do sinistro em que perderam a vida 10 passageiros do avião PP-AVZ daquela empresa, informam que a junta médica daquela localidade determinou fossem sepultados ali os corpos do radio-operador, da comissária de bordo e do sr. Salvador Toledo Piza Filho. Os demais corpos também serão sepultados em Itacaré, logo depois de concluídos os trabalhos de remoção.

Adianta ainda o comunicado que os sobreviventes encontraram-se fora de perigo. Quanto a Leonidia Conceição, foi a moça balana transferida para Salvador, estando o sr. Carlos Ortiz sob cuidados médicos.

### CHOCOU-SE NO AR COM UM TAXI-AEREO

SALVADOR, 1 (Asapress) — Sabe-se agora, por informação colhida nos meios aeronáuticos, que o desastre de Itacaré foi devido mesmo a um choque, no ar, entre o bi-motor da Aerovia e um avião tipo Bonanza, pertencente à frota que faz os serviços de taxi-aéreo no Estado, entre Salvador e as cidades do interior, sendo que este voava fora de rota.

### DESTROÇADO O APARELHO ORTOPEDICO DA MOÇA BAIANA

SALVADOR, 1 (Asapress) — A senhorita Leonidia Conceição, sobrevivente e única passageira baiana que viajava no avião da Aerovias sinistrado, está passando bem, tendo sofrido apenas ligeiro ferimento. Em meio a grande tragédia aviatória que roubou dez vidas, lamenta-se a dessa moça, que, embora sobreviva, está nas mesmas condições em que ficou após o desastre de bonde que sofreu em julho de 1947, quando perdeu ambas as pernas. E' que os aparelhos ortopédicos que ela adquiriu em S. Paulo com o apoio que encontrara no seio das famílias baianas, e que custaram cerca de 100 mil cruzeiros, foram inutilizados no desastre, no momento mesmo em que voltava para sua terra em condições de retornar ao trabalho, auxiliada por aquele generoso movimento de solidariedade que encontrara na desgraça.

### CONTROVERSIA SOBRE AS CAUSAS DO SINISTRO

SALVADOR, 1 (Asapress) — Até o momento, reina nesta capital completa confusão no noticiário procedente de Itacaré, sobre a verdadeira causa do desastre com o avião da "Aerovias Brasil", ocorrido naquela região.

A imprensa local também divulga a versão de um choque com um "taxi" aéreo balano. Até agora, porém, não foi possível esclarecer devidamente esse episódio.



### COMUNHÃO PASCAL DOS EMPREGADOS DE NADIR FIGUEIREDO

Revestiu-se de um significado todo especial a segunda Comunhão Pascal dos empregados da firma Nadir Figueiredo, realizada no dia 28 de maio último, em homenagem ao chefe e amigo Morvan Dias de Figueiredo, e como prece coletiva em sufrágio de sua alma. Como preparação próxima a esse ato de fé, foram proferidas duas conferências, nos dias 25 e 26 no salão-refeitório da firma, por dom Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de Carmo Moia.

Cerca de 1500 pessoas compareceram à missa celebrada pelo ilustre antistite, às 8 horas de domingo, na Igreja de São José do Belém, recebendo a sagrada comunhão aproximadamente 800 pessoas. Entre os presentes, notavam-se membros da família do saudoso extinto e dirigentes da conhecida empresa industrial.

Terminado o ofício religioso, formou-se um cortejo para transportar até a fábrica a imagem de Cristo Crucificado, a qual foi entronizada num dos seus salões.

No ato de entronização da imagem falou, em nome dos empregados, o sr. Urbano Barone, que a certa altura, disse: "a entronização de Cristo na fábrica significa que nesta industria ha de reinar a

### Preços do café torrado e moído

O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, do Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigorarão de 1 a 15 de junho corrente, nesta capital, são os mesmos da quinzena anterior:

|                                        |       |
|----------------------------------------|-------|
| a) do torrado ao varejo, quilo Cr\$    | 23,60 |
| b) do varejo ao consumidor, quilo Cr\$ | 26,00 |
| Meio quilo, Cr\$                       | 13,00 |
| Um quarto de quilo, Cr\$               | 6,50  |

## Irregularidades verificadas em Santos na aplicação da nota fiscal modelo 11

Designado o representante da Federação do Comercio junto ao Instituto Nacional do Pinho — Atividades do Conselho de Turismo e Hospitalidade daquela entidade

Sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, esteve reunido, em assembléia geral extraor-

## SEJA CURIOSO!

Benjamin Franklin foi o 1.º embaixador americano. Inventou o para-raios, a harmonica, o poste de iluminação e a luneta d'opla. Criou a 1.ª livreria circulante do mundo, o 1.º anuário ilustrado da América. Reformou pela 1.ª vez a ortografia inglesa e fundou o 1.º jornal americano.

A Academia Paulista de Letras foi fundada a 5 de setembro de 1909 e reconhecida de utilidade publica a 19 de outubro de 1934 pelo decreto n. 6.784.

Seletores dialetos são falados na Africa. Cada sardinha gera anualmente 70.000 filhotes. Uma andorinha devora, diariamente, 6.000 moscas.

A significação da palavra Holanda é "país coberto de bosques".

O primeiro selo postal emitido nas Americas foi no Brasil em 1843.

Ha no Brasil 176 localidades que têm nome de santos.

Anacoreta morreu engasgado com uma semente de uva. Sofocles por um ataque de alegria e Sansão esmagado sob as ruínas do templo.

### ATIVIDADE DO CONSELHO DE TURISMO E HOSPITALIDADE

O sr. Alexandre Hornstein, vice-presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade, fez um relatório minucioso do que tem realizado o novo órgão da Federação do Comercio. Entrando em funcionamento, após a sua fundação, o Conselho já levou a efeito varias reuniões, onde tinham sido discutidos os problemas de cuja solução depende o incremento ao turismo em nosso país. Enviara uma comissão a Santos, onde os seus representantes haviam entrado em contato com a Alfandega, visando remover os entraves. (Conclui na 2.ª página).

## REGRESSOU AO RIO A EXPEDIÇÃO QUE VISITOU A ILHA DA TRINDADE

Possibilidades de pesca — Turismo e segurança nacional — O estabelecimento de uma base militar no distante ponto do territorio nacional

RIO 1 ("Correio") — Regressou, pelos navios de guerra "Buenos Aires" e "Beberibe" a Expedição João Alberto, que foi à Ilha da Trindade para estudar a possibilidade de pesca e a segurança nacional. A expedição, que foi à Ilha da Trindade para estudar a possibilidade de pesca e a segurança nacional, regressou ao Rio de Janeiro.

Como foi noticiado, os referidos barcos saíram do Rio no dia 17 de maio findo, e chegaram à Ilha na manhã do dia 20, desembarcando-se nesse mesmo dia, parte do material e os componentes da expedição, usando-se na referida operação uma chata e um lanchão. Na noite desse mesmo dia, essas embarcações foram destruídas pela água, que as impulsionou contra as rochas; passou-se o dia 21 em reparos na chata e no lanchão, para que pudessem continuar a prestar serviços no desembarque. O desembarque prosseguiu lentamente, e no dia 24 o chefe da expedição, ministro João Alberto, foi à terra.

### DECLARAÇÕES DO CHEFE DA EXPEDIÇÃO

Falando à reportagem que acompanhava a expedição, disse o ministro:

— "Não é mais possível que o Brasil continue a se decuplicar da importância desta ilha. Da primeira vez, os ingleses a ocuparam por abandono. E só vimos a saber disso seis meses depois... e por um jornal inglês. A última guerra nos deixou outra lição. Fomos obrigados a olhar para a vantagem estratégica da Trindade. Chegamos mesmo a nos reduzir à condição do caboclo que só pensava em construir a sua casa quando chovia, e quando fazia bom tempo, olhava o céu e indagava por que havia de querer casa para morar."

— Há uma meta a atingir: o estabelecimento de uma base militar na ilha da Trindade. Mas para que essa base seja permanente é imprescindível a vida civil. Do contrario, a Ilha seria um eterno degredo. Há, porém, outros pontos que merecem estudo.

— Por exemplo? — indagou-se.

— O aspecto turístico. Da Enseada dos Portuguezes — afluentes do Rio — João Alberto — poderá surgir uma pista de concreto capaz de suportar grandes aviões.

Abordando a questão da auto-suficiência, assinalou o sr. João Alberto:

— As condições do solo, inicialmente, podem não oferecer base para uma agricultura intensa. Mas não se quer isso. Basta as

hortas e para tal fim o solo pode ser preparado. Quanto ao arroz, ao feijão, etc., poderão ser trazidos a preços até inferiores aos do Rio, desde que se evitem os intermediários. A auto-suficiência de carne é viável, pois basta se praticar a racionalização de rebanhos."

### PESCA — FONTE DE RECURSOS

O professor W. Bernard, diretor do Instituto Paulista de Oceanografia, declarou aos repórteres:

— O "plateau" da ilha — assegurou-nos — é muito pequeno. Depois de 110 metros de profundidade cai vertiginosamente. A sua extensão é de mais ou menos quinze quilômetros. Industrialmente não se podem aproveitar, já, de maneira intensiva, as reservas de peixe da Ilha, pois isso poderia causar a diminuição dos recursos. Entretanto, com certeza, podemos afirmar que na época da migração do atum e de algumas espécies de xereite essa pesca não causará nenhum dano aos cardumes.

— Para fins industriais o que há de positivo, de acordo com as primeiras pesquisas, é o aproveitamento da energia eólica. (Conclui na 3.ª página).

## "CORREIO" AEREO

## Programa nacional de construções de aeroportos

Está sendo levado a efeito, atualmente, nos Estados Unidos, um programa para construção de aeroportos que, após sua conclusão, muito auxiliará ao crescente progresso da aeronautica naquele país.

Cerca de 6.010 aeroportos civis estão atualmente em operação nos Estados Unidos e, fazem parte do programa mencionado, as construções de 2.794 novos campos de pouso, nas quais se acham incluídas 291 bases para hidros e 63 para helicópteros; os aeroportos atualmente existentes, estão sendo ampliados e modificados, segundo as exigências atuais.

Para a construção dos novos aeroportos, o governo dos Estados Unidos dispenderá 45 por cento da importância prevista, a qual monta em um bilhão, cento e quatorze milhões de dólares.

Nas observações feitas durante os trabalhos de elaboração do programa, constatou-se que os pequenos campos de pouso, isto é, aqueles que têm suas pistas de 450 a 750 metros de comprimento, constituem cerca de metade do numero total de campos e o custo estimado para a construção de mais alguns destes campos, representa 15 por cento dos gastos totais do programa. Mais da metade da verba

total, será empregada na construção de aeroportos, com pistas de 1.350 metros de comprimento, ou mais.

A construção de cada aeroporto, virá fazer face às necessidades da área a que serve. O volume do transporte aéreo e o potencial de uma determinada área, são estudados pela CAA e os dados concluídos são postos à disposição do grupo patrocinador da construção do aeroporto pertencente àquela área. Por sua vez, a CAA põe à disposição das comunidades que o dirigem, assistência no planejamento, projeto ou operação dos aeroportos.

### ABERTAS AS INSCRIÇÕES DO CURSO PILOTAGEM DO AEROCULUBE DE SÃO PAULO

Tendo brevemente sua 59.ª turma de pilotos civis, o Aeroclube de São Paulo comunica estarem abertas as inscrições para matrícula dos interessados na próxima turma.

A aula inaugural será realizada no próximo dia 6, às 20 horas, no Grupo Escolar "São Paulo".

### NOVO SISTEMA DE CONTROLE DO TRAFEGO AEREO PARA AVIOES A JACTO

LONDRES, (B. N. S.) — A rápida aproximação da era do jacto no transporte aéreo, é indi-

cada pelo fato de o Ministerio da Aviação Civil haver criado uma comissão para proceder a estudos e fazer recomendações sobre as necessidades específicas das aeronaves a jacto e de turbina a jacto.

A comissão propõe-se, de um modo geral, a estudar e fazer recomendações. (Conclui na 2.ª página).

## Não serão retirados os bondes da linha "Moóca"

A respeito de notícias por nos inseridas, relativas à supressão de determinadas linhas de bondes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, recebemos ontem carta da alta direção daquele organismo, que abaixo transcrevemos:

"Senhor Secretário.

"Referindo-me à reportagem inserida nesse órgão, no dia 20 de maio, sobre reclamações feitas no plenário da Câmara Municipal pelo sr. vereador Derville Allegretti, caber-me esclarecer o seguinte:

Não serão retirados da circulação os bondes da linha "Moóca", em consequência da eletrificação da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, de vez que o problema foi estudado e solucionado com aparelhagem própria para o cruzamento de linhas condutoras de energia de 600 e 3.000 volts, respectivamente para bondes e trens elétricos. Os demais cruzamentos do gênero obedecerão ao mesmo sistema. Não ha, pois, iminência de supressão de linhas de bondes nos setores referidos, por isso não procede a afirmativa do ilustre representante municipal, sobre interesse desta Companhia em suprimir linhas de bondes para supri-las por onibus.

Valho-me do ensejo para reiterar a vossa senhoria os protestos de nossa melhor estima e consideração, subcrevendo-me atenciosamente — (a.) Francisco d'Alcantara Quartier, presidente".

### TOLDOS, EM VEZ DE MAIS ONIBUS...



— Você não acha que o prefeito devia refrear esses "troféus Lineu Prestes" nas horas de maior afluência, para que a coisa perca ao menos 100 metros do seu ridiculo?